

BRASIL CANADÁ

Worthful efforts

COOPERATION IN THE FIELD OF HEALTH BRINGS
BRAZILIAN AND CANADIAN PROFESSIONALS CLOSER

S'efforcer pour la santé

COOPÉRATION DANS LE DOMAINE DE LA SANTÉ RAPPROCHE
LES PROFESSIONNELS BRÉSILIENS ET CANADIENS

ESFORÇOS SAUDÁVEIS

Cooperação na área da saúde aproxima
profissionais brasileiros e canadenses

ENTREVISTA

Jamal Khokhar, Embaixador do Canadá no Brasil

Interview

Jamal Khokhar, Ambassador of Canada in Brazil

ARBITRAGEM E MEDIAÇÃO

CAM-CCBC tem novo presidente

Arbitration and Mediation

CAM-CCBC has a new president

EDITORIAL

Beyond the crisis Para além da crise

Em meio a tantas notícias desanimadoras sobre o atual momento econômico e político brasileiro, com impacto sobre as vendas internas, ao menos uma constatação entusiasma as companhias exportadoras: o câmbio voltou a ser competitivo. E, ao olhar para as oportunidades internacionais, o empresariado certamente descobrirá que o Canadá é um mercado bastante atrativo para muitos produtos brasileiros. O potencial de crescimento nas transações comerciais entre os países é inclusive um dos aspectos observados pelo embaixador Jamal Khokhar nesta edição. No momento em que está completando a sua missão no Brasil, o diplomata nos concedeu uma entrevista na qual analisa os avanços nas relações entre as duas nações e destaca os maiores aprendizados da vivência no País. Também nesta edição destacamos as semelhanças e diferenças dos sistemas brasileiro e canadense no setor de saúde e as iniciativas de cooperação que aproximam os profissionais do setor. Outro tema atual são os investimentos voltados à produção de energia limpa. E mais: a Copa do Mundo de Futebol Feminino, que está acontecendo agora no Canadá, foi contemplada nas seções Foco e Turismo. Para completar, confira as novidades de Arbitragem e Mediação, incluindo a entrevista com o novo presidente do CAM-CCBC, Carlos Forbes. Vale a pena conferir. Boa leitura!



Amidst the flood of depressing news about Brazil's current economic and political scenario, with the impact on domestic sales, at least one aspect is encouraging for export-oriented companies: the foreign exchange rate is competitive once again. When looking at the international opportunities, surely the business community will discover that Canada is a very attractive market for many Brazilian products.

The growth in trading opportunities between both countries is actually one aspect noticed by ambassador Jamal Khokhar in this edition. At the time when he is finishing his assignment in Brazil, the diplomat gave us an interview in which he analyses the progress made in the two countries' relations, while emphasizing the learning experience of his sojourn in Brazil.

Also in this edition, we show the similarities and differences between the Brazilian and Canadian healthcare sectors and the cooperation initiatives that bring their professionals closer together.

Another current topic concerns investments aimed at the production of clean energy. In addition: The Women's Football World Cup, which is taking place in Canada, and is the subject matter in the In Focus and Tourism sections.

Finally, check-out the novelties on Arbitration and Mediation, including the interview with the new president of CAM-CCBC, Carlos Forbes. Check it out and enjoy the reading!

Mídias sociais



A revista **Brasil-Canadá** é uma publicação bimestral da Câmara de Comércio Brasil-Canadá, editada em parceria com a Editora Casa Nova.
www.ccbc.org.br/revista

COMITÊ EDITORIAL

Antonio Luiz Sampaio Carvalho, Colin Shonk, Dina Thrascher, Gilles Masclé, James Mohr-Bell, Lilian Araújo, Marcos Paulo de Almeida Salles, Paulo de Castro Reis, Ronaldo Ramos, Sílvia Del Gallo, Thais Aun e Todd Barret



Rua do Rocio, 220 – 12º andar – cj. 121
Vila Olímpia – 04552-000
São Paulo – Brasil
Tel. (+55)11 4058-0400

www.ccbc.org.br

COMITÊ EXECUTIVO

Esther Donio B. Nunes (Presidente), Ana C. Beneti, Andréa Mascitto, Antônio J. M. Morello, Antonio Luiz S. Carvalho, Carlos Iacia, Carlos S. F. Forbes, Dina Thrascher, Eduardo Telles Pereira, Ely Couto, Fábio Seabra, Francisco Itzaina, Fernando Sedano, Giancarlo Takegawa, Guillaume Légaré, John Kirkup, José Castro, Louis-Pierre Emond, Marta Villas-Boas, Marcos Paulo de A. Salles, Paulo Bekin, Paulo S. R. Perrotti, Ronaldo Ramos e Stéphane LaRue

Diretora Administrativo e Financeiro
Sílvia del Gallo

Diretor de Relações Institucionais
Paulo de Castro Reis

CENTRO DE ARBITRAGEM E MEDIAÇÃO

Presidente: Carlos S. F. Forbes; vice-presidentes: Gilberto Giusti, Hermes Marcelo Huck, Luiz Perissé Duarte Junior, Maurício Gomm Santos e Yves Derains
Secretária Geral: Eleonora Maria Bagueira Leal Coelho

FILIAL RIO DE JANEIRO
Ely Couto e Paulo Krauss



Redação, publicidade e administração
Editora Casa Nova – Rua Félix de Souza, 305
Vila Congonhas – São Paulo – CEP 04612-080
Tel. (11) 5095-0096
www.editoracasanova.com.br

REDAÇÃO

Diretor de redação: Marcelo Couto
marcelo@bmcomm.com.br

Assistentes de redação:
Bruno Ribeiro, Clarisse Sousa e Débora Luz

Diretor de arte: Roberto Gomes
roberto@bmcomm.com.br

Assistente de arte: Jessica Guedes

Colaboradoras desta edição: Adriana Gavaça, Eliana Haberli e Estela Cangerana

Traduções: Suzanne Apsan

Revisão: OK Linguística
www.oklinguistica.com.br

PUBLICIDADE
comercial@bmcomm.com.br

MARKETING
marketing@bmcomm.com.br

Impressão: Grass

Tiragem: 10 mil exemplares



A revista **Brasil-Canadá** não se responsabiliza por ideias e conceitos emitidos em artigos ou matérias assinados, que expressam o pensamento dos autores. Não é permitida a reprodução integral ou parcial de textos publicados na revista sem a autorização prévia da CCBC.



24

***Primeiro Plano**

REMÉDIOS PARA A SAÚDE

Foreground
Medicine for health

En premier plan
Remèdes pour
la santé

SUMÁRIO

Summary

Interview – JAMAL KHOKHAR 06 **Entrevista – JAMAL KHOKHAR**
Ambassador of Canada to Brazil Embaixador do Canadá no Brasil

Provinces – ONTARIO 20 **Províncias – ONTÁRIO**
Quantum Valley Quantum Valley

Sustainability 32 **Sustentabilidade**
Clean production Produção limpa

In Focus 36 **Em Foco**
The women's turn A vez das mulheres

Tourism 38 **Turismo**
A lot to offer Muito a oferecer

CAM-CCBC | MOOT 46 **CAM-CCBC | MOOT**
Tradition and modernity Tradição e modernidade

CAM-CCBC | INTERVIEW 50 **CAM-CCBC | ENTREVISTA**
Increasingly better Cada vez melhor

14 CCBC em Ação | 16 Notas Rápidas | 56 CAM-CCBC – Fique por Dentro
CCBC In action Short notes CAM-CCBC – Stay tuned

* Versão em francês | *Version française*



CONSIDERED
A BIT
FOUL,
HELENOS,
TUT



Até onde você iria por um Nespresso?

Vá além em
www.nespresso.com/howfar

NESPRESSO[®]
What else?

JAMAL KHOKHAR

KEEN OBSERVER

OBSERVADOR

ATENTO

Dotado de um apurado senso crítico, o atual embaixador do Canadá no Brasil, Jamal Khokhar, acompanhou de perto as mudanças pelas quais o País passou nos últimos anos. Agora, em sua despedida da missão, ele faz um balanço do papel que o Brasil está conquistando, analisa a relação com o Canadá e revela sua admiração pelo País.

Como o senhor avalia a evolução no relacionamento entre Brasil e Canadá?

Tem sido muito gratificante perceber o crescimento e o fortalecimento de nossa relação bilateral. Para o Canadá, o Brasil continua a ser o centro das atenções em termos de nossas prioridades. De fato, o Canadá destacou o Brasil como um relacionamento prioritário em todos os documentos de políticas. Por exemplo, a nossa Estratégia para Engajamento nas Américas, o nosso Plano de Ação para Mercados Globais e a nossa Estratégia Internacional de Educação. A frequência de visitas de alto nível ao país é outro bom indicador.

Nem é preciso dizer que os laços comerciais são fortes. O comércio bilateral aumentou mais de 35% desde 2009, chegando a quase US\$ 5,7 bilhões em 2014. Cerca de 500 empresas canadenses atuam no Brasil, em setores que vão da mineração

Gifted with a refined critical perception, the current Ambassador of Canada in Brazil, Jamal Khokhar, closely followed the changes undergone by Brazil in recent years. Now, as he prepares his departure, he analyses the role Brazil is playing and assesses the relationship with Canada, while expressing his admiration for the country.

What do you think about the evolution in the relationship between Brazil and Canada?

It has been truly satisfying to see our bilateral relationship grow and strengthen. For Canada, Brazil continues to take centre stage in terms of our priorities. Indeed, Canada has highlighted Brazil as priority relationship in policy document after policy document, such as our Strategy for Engagement in the Americas, our Global

Markets Action Plan and our International Education Strategy. The frequency of our high-level visits is another good indicator.

It goes without saying that commercial ties are strong.

Bilateral trade has increased by more than 35% since 2009, reaching almost \$5.7 billion in 2014. Some 500 Canadian companies are active in Brazil, in sectors ranging from mining

O Brasil é a sexta maior fonte de investimentos estrangeiros diretos no Canadá, com mais de US\$ 17 bilhões a partir do final de 2013

Brazil is the sixth-largest source of foreign direct investment in Canada at over \$17 billion as of year-end 2013



à infraestrutura, dos serviços financeiros às tecnologias da informação e da comunicação. Talvez ainda mais interessante seja o fato de o Brasil ter se tornado um importante investidor no Canadá. O Brasil é a sexta maior fonte de investimentos estrangeiros diretos no Canadá, com a cifra de mais de 17 bilhões de dólares americanos a partir do final de 2013. E existe um potencial significativo para um crescimento maior.

Em ciência e tecnologia, o Brasil é um dos quatro países com os quais o Canadá tem um acordo-quadro para cooperação com recursos financeiros já alocados, e, para nós, é uma história de sucesso que gerou uma cooperação expressiva. Em especial, estou satisfeito com o trabalho colaborativo na área da inovação e constatei como ele pode alavancar nossos países, sociedades e economias.

Jamal Khokhar: “Tem sido muito gratificante perceber o crescimento e o fortalecimento de nossa relação bilateral.” “It has been truly satisfying to see our bilateral relationship grow and strengthen.”

to infrastructure to financial services to information and communication technology. Perhaps even more of interest is how Brazil has emerged as an important investor in Canada. Brazil is the sixth-largest source of foreign direct investment in Canada at over \$17 billion as of year-end 2013. And there is significant potential for further growth. On science and technology, Brazil is one of four countries with which Canada has a funded Science and Technology Agreement, and, for us, is a success story that has led to significant cooperation. I'm particularly pleased with the

interview entrevista

“O Canadá é o principal destino para os brasileiros que estudam no exterior.” “Canada is the top destination for Brazilians studying abroad.”

A educação continua a ser o pilar da nossa relação. O Canadá é o principal destino para os brasileiros que estudam no exterior. Isso vai além do programa Ciência sem Fronteiras: nós somos o primeiro destino para os brasileiros que estudam inglês, e o segundo para o francês.

A cooperação em defesa é uma área com forte treinamento e intercâmbio de pessoal, sem falar da ampla cooperação entre os nossos militares no âmbito da Missão das Nações Unidas para Estabilização no Haiti (Minustah).

Também compartilhamos conhecimentos especializados para sediar grandes eventos. O Brasil foi o anfitrião da Copa do Mundo no ano passado e vai sediar os Jogos Olímpicos em 2016. De nossa parte, o Canadá sediou os Jogos Olímpicos de Inverno em Vancouver, em 2010, e será anfitrião da Copa do Mundo Feminina da Fifa e dos Jogos Pan-Americanos em Toronto. Essa é uma grande oportunidade para o Canadá e o Brasil compartilharem *know-how* em planejamento, segurança, logística e legado dos Jogos. Em termos de desenvolvimento internacional, o Brasil demonstrou ser um parceiro global interessado – especialmente na África. Esta é uma área em que o Canadá tem grande experiência. Nossos países estão estabelecendo um diálogo de parceria para o desenvolvimento, compartilhando nossas experiências e definindo como elas poderão beneficiar nossos países parceiros. Isso inclui a identificação de possíveis projetos de cooperação que podem ser desenvolvidos em conjunto na África.

Como as empresas brasileiras podem aproveitar as vantagens que o Canadá oferece?

Assim que o acordo econômico e comercial global Canadá-UE (CETA) entrar em vigor, os investidores estrangeiros no Canadá, inclusive os brasileiros, terão assegurado o acesso preferencial tanto ao Nafta quanto à UE – um mercado efervescente, com um PIB combinado de US\$ 35 trilhões, ou quase metade da produção mundial de bens e serviços. As empresas brasileiras estão investindo no Canadá e

collaborative work being done in the area of innovation and determining how it can support both our respective countries, societies and economies.

Education remains a cornerstone of our relationship.

Canada is the top destination for Brazilians studying abroad. This goes beyond Science without Borders: we are the first destination for Brazilians studying English, and second for French.

Defence cooperation is a strong area with training and exchanges of defence personnel, not to mention extensive cooperation between our militaries in Haiti under the UN Stabilization Mission in Haiti (MINUSTAH).

We have also been sharing expertise on hosting major events. Brazil, of course, hosted World Cup last year and will host the Olympic Games in 2016. For our part, Canada hosted the Winter Olympic Games in Vancouver in 2010 and will be host to the FIFA Women’s World Cup and the Pan Am Games in Toronto. This has been a great opportunity for both Canada and Brazil to share know-how on planning, security, logistics and Games’ legacy.

In terms of international development, Brazil has demonstrated itself to be a keen global partner – particularly in Africa. This is an area where Canada has had a great deal of experience. Our two countries are now establishing a development partnership dialogue to share our experiences and determine how these could benefit our partner countries. This includes identifying possible cooperation projects which we could undertake jointly in Africa.

How can Brazilian companies enjoy the advantages Canada has to offer?

Once the Canada-EU Comprehensive Economic and Trade Agreement (CETA) comes into force, foreign investors in Canada, Brazilians included, will have assured preferential access to both NAFTA and the EU - a vibrant market with a combined GDP of US\$35 trillion, or nearly one-half of the world’s output of goods and services.

podemos ver isso ao analisar os números: o Brasil tem o sexto maior investimento direto estrangeiro no Canadá, com 18,3 bilhões dólares canadenses, superando o Japão e a China, sétimo e oitavo classificados, respectivamente. Tão logo essas empresas estejam instaladas no Canadá, irão se beneficiar e ter as mesmas oportunidades para aproveitar o ambiente de negócios natural do país, que inclui um acesso excelente aos mercados mundiais. O desafio que enfrentamos é tornar as empresas brasileiras cientes de todas as vantagens que o Canadá tem a oferecer quando forem decidir onde investir no exterior.

Isso inclui não apenas o acesso preferencial aos maiores mercados do mundo, mas também uma série de fatores que tornam o Canadá o destino de escolha dos investidores estrangeiros. Podemos começar com os fundamentos econômicos: na última década, o Canadá registrou um recorde de forte crescimento e foi líder dentre todos os países do G7 em termos de crescimento econômico (2003-2012). Pelo sétimo ano consecutivo, o Canadá foi classificado como dono do sistema bancário mais sólido do mundo, de acordo com o Fórum Econômico Mundial. A taxa de imposto marginal efetiva global do Canadá é, de longe, a mais baixa do G7 – aproximadamente 17 pontos percentuais inferior à dos Estados Unidos. Em termos de mão de obra, a força de trabalho do Canadá é a mais qualificada entre os membros da OCDE, e metade da população em idade ativa possui uma formação em nível superior. E, para as empresas dos setores com alto grau de pesquisa e desenvolvimento, o Canadá oferece os menores custos de negócios do G7, com uma vantagem de custo 15,8% menor que a dos EUA.

O Canadá é um dos países mais multiculturais do mundo, com universidades de nível mundial, sistema de saúde universal e cidades limpas e receptivas, além de ter o segundo padrão de vida mais alto no G7, medido pelo PIB. Em suma, o Canadá é um ótimo lugar para investir, trabalhar e viver.

Brazilian companies are investing in Canada and we can see this by looking at the numbers: Brazil has the 6th largest foreign direct investment in Canada, with C\$18.3 billion, surpassing Japan and China, ranked 7th and 8th respectively. Once these companies are installed in Canada, they will benefit and have the same opportunities to take advantage of the natural business environment of the country, which includes exceptional access to world markets. The challenge that we face is making Brazilian companies aware of all of the advantages that Canada has to offer when they are deciding where to invest abroad. This does not only include preferential access to the world's largest markets, but a series of factors that make Canada the destination of choice for foreign investors. We can start off with the economic fundamentals: in the past decade, Canada has reported a strong growth record and has led all of the G7 countries in economic growth (2003–2012). For the seventh consecutive year, Canada has been ranked as the world's soundest banking system, according to the World Economic Forum. Canada's overall marginal effective tax rate is by far the lowest in the G7 - about 17 percentage points lower than that of the United States. In terms of labour, Canada's workforce is the most highly educated among members of the OECD, with half of its working-age population having a tertiary level education. And for companies in the R&D-intensive sectors, Canada offers the lowest business costs in the G7 with a 15.8 percent cost advantage over the United States.

Canada is also one of the world's most multicultural countries with world-class universities, a universal health care system and clean and friendly cities, in addition to having the second highest standard of living in the G7, as measured by GDP. In short, Canada is a great place to invest, work, and live.

The talks for a free trade agreement between Mercosur and Canada have already started. What are your

“O Canadá é um dos países mais multiculturais do mundo.” “Canada is one of the world's most multicultural countries.”

entrevista interview

As conversas para um acordo de livre-comércio entre o Mercosul e o Canadá já foram iniciadas. Que perspectivas o senhor enxerga para a evolução dessas negociações?

Como um país relativamente pequeno, de 35 milhões de habitantes, o Canadá depende da expansão de oportunidades econômicas além das suas fronteiras, rumo aos mercados globais. O comércio internacional é equivalente a mais de 60% do PIB do Canadá. Por isso, não é nenhuma surpresa que o Canadá apoie com vigor o comércio livre e busque, ativamente, acordos que sejam mutuamente benéficos para ambos os mercados.

O Canadá tem acordos de livre-comércio em vigor com mais de dez países que proporcionam vantagens competitivas. Concluímos recentemente o acordo econômico e comercial global Canadá-UE (CETA), começamos as negociações sobre acordos de livre-comércio com mais de 60 países e demos início a conversas de prospecção com a Tailândia, a Turquia e o Mercosul.

Os benefícios do livre-comércio para ambas as partes podem incluir melhor acesso ao mercado e redução das tarifas e barreiras não tarifárias em uma variedade de produtos e serviços, dependendo dos termos e condições das discussões. Esse é o caso, especialmente, das pequenas e médias empresas, que, de outra forma, não seriam capazes de tirar pleno partido das oportunidades de negócios no exterior, porque seus balanços menores tornam proibitivos os custos adicionais da entrada em novos mercados.

Tanto no Canadá quanto no Brasil, as empresas de pequeno e médio portes têm um papel significativo nas respectivas economias de nossos países. Há mais de 9 milhões de micro e pequenas empresas no Brasil, que respondem por 27% do PIB, de acordo com um estudo recente da FGV, enquanto, no Canadá, 1,2 milhão de pequenas e médias empresas são responsáveis por 39% do PIB. Um melhor acesso ao mercado pode ter um grande impacto sobre o futuro de algumas dessas empresas, abrindo as portas para o mercado brasileiro ou canadense.

Em sua opinião, como as mudanças econômicas e sociais pelas quais o Brasil tem passado interferem nas relações internacionais e na visão externa a respeito do país?

O mundo está em constante mudança. Hoje, as economias emergentes dinâmicas estão assumindo um lugar muito mais importante nos assuntos globais e se juntaram aos propulsores da economia global. O Brasil, claro, é mais do que apenas uma “economia emergente”

perspectives on the progress of the negotiations?

As a relatively small country of 35 million inhabitants, Canada depends on the expansion of economic opportunities beyond its borders and into the global markets. International trade is equivalent in value to more than 60 percent of Canada's gross domestic product (GDP). So it comes as no surprise that Canada strongly supports free trade and actively pursues agreements that are mutually beneficial to both markets.

Canada has free trade agreements in force with more than 10 countries that provide competitive advantages. We have recently concluded the Canada-EU Comprehensive Economic and Trade Agreement (CETA), have begun negotiations on FTAs with more than 60 countries and have initiated exploratory discussions with Thailand, Turkey and Mercosul.

The benefits of free trade for both parties can include improved market access, reduced tariffs and non-tariff barriers on a variety of products and services depending on the terms and conditions of the discussions. This is especially true for small and medium-sized business that would otherwise not be able to take full advantage of the business opportunities abroad because their smaller balance sheets make the additional costs of entering new markets prohibitive.

In both Canada and Brazil, small- and medium-sized companies have a significant role in each of our country's economies. There are more than 9 million micro and small businesses in Brazil that account for 27% of GDP, according to a recent study by FGV, while in Canada, 1.2 million small and medium-sized businesses are responsible for 39% of GDP. Improved market access could have a tremendous impact on the future of some of these businesses by opening the doors to the Brazilian or Canadian market.

In your opinion, how do economic and social changes Brazil has gone through interfere in International Relations and in the foreign overview of the country?

The world is ever-changing. Today, dynamic emerging economies have taken a much more important place in global affairs and have joined the ranks of drivers of the global economy. In the case of Brazil, it is clear that Brazil is more than just an “emerging economy” or “emerging power” — Brazil has become an influential global player. In terms of gross domestic product, Brazil has surpassed



ou “potência emergente”. O Brasil se tornou um participante global influente.

Em termos de Produto Interno Bruto, o Brasil ultrapassou o Canadá e se tornou a sexta maior economia do mundo – e continua em crescimento. O mundo tomou conhecimento do Brasil como um mercado de exportação e destino de investimentos. O Brasil é visto como um mercado com muitas oportunidades de longo prazo. Eu também já mencionei a importância de investimentos brasileiros no Canadá. A maioria dos canadenses ficaria surpresa ao saber que o Brasil é a sexta maior fonte de investimentos no Canadá, ou que os brasileiros têm participação acionária em algumas das empresas e marcas canadenses mais famosas.

O Brasil está assumindo uma liderança política semelhante. A velocidade com que o País está praticamente erradicando a pobreza extrema é um modelo para muitos outros países. A liderança do Brasil na condução da cooperação no hemisfério Sul e a integração regional estão mudando a forma como o mundo funciona. E o Brasil está liderando os esforços para recalibrar a arquitetura institucional global pós-Segunda Guerra Mundial e espera uma maior voz nas organizações internacionais para retratar essas mudanças dinâmicas internacionais. O que será interessante é ver como o Brasil vai assumir

O mundo tomou conhecimento do Brasil como um mercado de exportação e destino de investimentos. The world has taken note of Brazil as an export market and investment destination.

Canada to become the sixth largest economy in the world — and growing. The world has taken note of Brazil as an export market and investment destination. Brazil is seen as a market with so much long-term opportunity. I’ve also already mentioned the importance of Brazilian investment in Canada. Most Canadians would be surprised to learn that Brazil is the sixth largest source of investment in Canada, or that Brazilians have controlling stakes in some of the most famous Canadian companies and brands. Brazil is taking similar leadership politically. The speed at which Brazil has virtually eradicated extreme poverty in the country is a model for so many other countries. Brazil’s leadership in driving South-South cooperation and regional integration are changing how the world works. And Brazil is leading efforts to recalibrate the post-World War II global institutional architecture and expects a larger voice in international organizations to reflect these changing international dynamics. What will be interesting to see is how Brazil will take up

entrevista interview



esse novo papel de liderança. Os pontos fortes tradicionais do País na diplomacia têm sido as relações amistosas com todos os países e uma doutrina de não interferência. No entanto, ser um líder em qualquer área, não só na diplomacia, implica assumir novas responsabilidades. Os atores globais, novos e tradicionais, precisam alocar tempo e energia, bem como investir os recursos financeiros necessários para enfrentar os desafios globais. À medida que o Brasil toma o seu lugar à mesa de negociações, e os países se voltam cada vez mais para ele em busca de orientação e liderança, a questão será como a política externa brasileira vai evoluir e qual papel o país irá desempenhar ao lado de outros parceiros.

O senhor está terminando sua missão no Brasil. O que levará como maior aprendizado dessa experiência?

Há tantas coisas que marcaram a minha vivência no Brasil: o país é tão grande, diversificado e bonito, abençoado com tantos recursos, atributos naturais incríveis e, claro, um clima excelente. O mais importante, no entanto, são os próprios brasileiros, que causaram o maior impacto em mim. Embora devamos ter cuidado para não fazer generalizações amplas, posso dizer como os brasileiros são verdadeiramente calorosos, abertos e acolhedores... de todas as partes do País. Eu fiz inúmeros amigos aqui – de vários níveis sociais – e sei que essas

“O potencial do Brasil em crescer e influenciar o mundo de muitas maneiras sempre estará em minha mente.” “Brazil’s potential to rise and influence the world in so many ways will always be top of my mind.”

this new leadership role. Brazil’s traditional strengths in diplomacy have been friendly relations with all countries and a doctrine of non-interference. However, being a leader in any area, not just in diplomacy, entails shouldering new responsibilities. Global actors, new and traditional, need to allocate time and energy, as well as invest the necessary financial resources towards addressing global challenges. As Brazil takes its place at the table and countries increasingly look to it for guidance and leadership, the question will be how Brazil’s foreign policy will evolve and what role will the country seek to play alongside other partners.

You are ending your mission in Brazil, what will you take as the greatest learning from this experience?

There are so many things that have marked my time in Brazil: it is such a large, diverse and beautiful country, blessed with so many resources, fabulous natural attributes, and, of course, great weather. Most importantly, though, it is Brazilians themselves that have made the biggest impact on me. While one has to be careful not to make

são amizades durarão para sempre.

Acredito que uma das lições duradouras que aprendi é que o Brasil é e poderia ser um forte modelo para muitos outros países e regiões do mundo – um modelo que, talvez, não tenha reconhecimento suficiente.

Através do crescimento econômico, programas sociais e habilidade nos negócios, ao longo das últimas décadas, o Brasil conseguiu praticamente erradicar a pobreza extrema. Ao mesmo tempo, criou uma economia forte e dinâmica, com a cidade de São Paulo sendo um dos centros de negócios do mundo. Devemos observar, no entanto, que o País alcançou esse feito permanecendo fiel aos valores democráticos e ao compromisso com os direitos humanos e a justiça, algo que nem todas as economias emergentes podem alegar ter feito. Os programas sociais, as inovações científicas e tecnológicas, as melhorias agrícolas e as políticas de geração de empregos desempenharam um papel fundamental. O Brasil tem ajudado a garantir que o Cone Sul continue a ser uma zona pacífica, livre de armas nucleares, onde são compartilhadas fronteiras relativamente pacíficas e seguras com todos os países vizinhos. Internacionalmente, o Brasil se destaca como um dos poucos países que mantêm relações formais e amigáveis com praticamente todos os membros das Nações Unidas. Isso é um fato que merece reconhecimento e continua a ser um fator que convoca o Brasil a continuar desempenhando um forte papel de líder ou de mediador na luta contra muitos dos desafios prementes do mundo. Nesse sentido, e com otimismo e esperança, o Canadá, assim como muitos países, está tomando conhecimento do Brasil no cenário mundial.

O potencial do País em crescer e influenciar o mundo de muitas maneiras sempre estará em minha mente – do mesmo modo quando fui enviado para cá pela primeira vez, no final da década de 1980. Naquela época, eu nunca teria imaginado tantas melhorias no bem-estar econômico dos brasileiros, atingindo milhões de pessoas que migraram para a classe média; tampouco que a democracia se tornaria tão firmemente enraizada, que o mercado do País se abriria tanto para as importações e investimentos, que tantos brasileiros agora estudariam e viajariam para o exterior e que o próprio Brasil se tornaria um grande ator no cenário global. Sem falar no fato de que milhões de canadenses agora tomam café da manhã em uma grande cadeia de cafeterias de propriedade de investidores brasileiros. Quem poderia imaginar? ■

wide generalizations about national traits, it is easy for me to say how genuinely warm, open and welcoming Brazilians are... from all parts of the country. I have made innumerable friends here – amongst various parts of Brazilian society – and I know these are friendships that will last a lifetime.

I think one of the enduring lessons I've learned is how strong a model Brazil is and could be for so many other countries and regions in the world – and a model that perhaps does not get enough recognition.

Through economic growth, social programs and business prowess, over the past decades, Brazil has managed to virtually eradicate extreme poverty. At the same time, Brazil created a strong and dynamic economy, with the city of Sao Paulo being one of the business hubs of the world. Of note, though, is that Brazil has achieved this while staying steadfast to democratic values and a commitment to human rights and justice, something not all emerging economies can claim. Social programs, science and technology innovations, agricultural improvements and job creation policies all played a role. Brazil has helped to ensure the Southern Cone continues to be a nuclear weapon-free zone of peace where it shares relatively peaceful and safe borders with all its neighbours. Internationally, it is distinguished as one of the few countries that maintain formal and good relationships with virtually every UN member. This is not something to be overlooked and continues to be factor calling for Brazil to continue to play a strong leading or intermediary role in tackling many of the world's pressing challenges. In this respect, and with a sense of optimism and hope, Canada, like with many countries, is taking notice of Brazil on the world stage.

Brazil's potential to rise and influence the world in so many ways will always be top of my mind — just as it was when I was first posted to Brazil in the late 1980s. Then, I would have never imagined the extent to which the economic well-being of Brazilians would have improved as much as it has for millions as they moved into the middle-class, that democracy would have been so firmly rooted, that the country's market for imports and investment would have opened so much, that so many Brazilians now study and travel abroad, and that Brazil itself has become the major global player it has. All this, in addition to the fact that millions of Canadians now go for their morning coffee at a major chain owned by Brazilian investors. Who would have guessed? ■



FOTO: FÁVIO GUARNIERI

Brinde aos negócios

A toast to business

Em maio foi realizada a décima edição do Happy Hour da CCBC, o sempre descontraído encontro de empresários interessados em ampliar o networking e trocar ideias que possam depois se transformar em bons negócios. O evento, desta vez, foi realizado no bar Les 3 Brasseurs, na capital paulista.

The 10th edition of CCBC's Happy Hour took place in May. It is always a relaxed get together of businesspersons interested in expanding their networking efforts and exchanging ideas that may result in good business opportunities. This time the meeting took place at the Les 3 Brasseurs in São Paulo.

Alimentos e bebidas

Foods and beverages

A CCBC participou da 12ª edição da SIAL Canada, salão do setor de alimentos e bebidas realizado em Toronto no final de abril. Além das empresas que integraram o Pavilhão do Brasil, liderado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, alguns exportadores verde-amarelos participaram por conta própria ou por meio de comitivas organizadas por entidades setoriais. A SIAL é considerada uma importante vitrine para o Nafta, bloco econômico dos países da América do Norte. Entre os dias 9 e 11 de junho acontece a edição brasileira do evento, em São Paulo.

CCBC participated in the 12th edition of SIAL Canada, the food and beverage industry's trade fair staged in Toronto at the end of April. Besides the companies present in the Brazil Pavilion, under the coordination of the Ministry of Agriculture, Livestock and Supply, some Brazilian exporters participated in the event on their own initiative or by integrating delegations organized by industry-related entities. SIAL is viewed as an important showcase for NAFTA, the economic block of the North American countries. The event's Brazilian edition will take place in São Paulo, from June 9 to 11.

Tecnologia como aliada

Technology as an ally

As lacunas na relação entre as áreas de negócios e de Tecnologia da Informação (TI) das empresas foram abordadas na palestra organizada, em abril, pela Faculdade Impacta Tecnologia. O objetivo do evento, que teve o apoio da CCBC, foi mostrar a necessidade de engajamento de todos da organização para o aproveitamento da tecnologia em favor da melhoria dos indicadores de performance do negócio.

Existing gaps in the relationship between companies' business and Information Technology (IT) units were addressed in a presentation that took place in April, organized by Faculdade Impacta Tecnologia. The objective of this event, supported by CCBC, was to show the involvement of all concerned parties of the organization in making use of technology to improve business performance indicators.

Comissão de Tecnologia

Technology Committee

A Comissão de Tecnologia da CCBC, recentemente criada com o objetivo de estimular o relacionamento entre as empresas que buscam fazer negócios com o Canadá, realizou em abril a sua primeira reunião. Na ocasião, o diretor de Relações

Institucionais da CCBC, Paulo de Castro, apresentou Vanda Scartezini como coordenadora da comissão. O tema escolhido para o encontro foi “modalidades de incentivo às companhias do setor”. Uma das iniciativas do grupo será o levantamento de informações junto às companhias interessadas em participar de uma rodada de negócios com possíveis parceiros do país da América do Norte.

CCBC's Technology Committee, recently installed with the objective to enhance the relationship among companies seeking to do business with Canada, held its first meeting in April. On the occasion, CCBC's director of Institutional Relations, Paulo de Castro, introduced Vanda Scartezini as the Committee's coordinator. The theme chosen for "the meeting was the incentive modalities for the companies in this segment". One of the group's initiatives will be to gather information at the companies interested in participating in a business round with possible partners in Canada.



Lei dos Estrangeiros

Foreigner Law

A Comissão de Assuntos Jurídicos da CCBC promoveu um seminário em abril sobre a nova lei dos estrangeiros. O tema foi abordado pelo especialista em direito estrangeiro Antonio Cândido de França Ribeiro, que focou as alterações relevantes.

CCBC's Legal Affairs Committee staged a seminar in April covering the recent foreigner's law. The subject was presented by the expert on this matter, Antonio Cândido de França Ribeiro, who focused on the relevant changes.

Novos tempos

New times

O 14º Fórum Internacional de Administração, realizado em maio no Rio de Janeiro, contou com o apoio da CCBC. Durante o evento foram analisadas certezas e incertezas, convicções e perplexidades, valores e comportamentos, entre outros aspectos que fazem parte do cotidiano dos profissionais em seus ambientes de trabalho. A partir de reflexões sobre a realidade, os participantes foram incentivados a rever modelos mentais para viver melhor e aprimorar suas performances.

The 14th International Management Forum ("Fórum Internacional de Administração"), held in May in Rio de Janeiro, was supported by CCBC. During the event, certainties and uncertainties, convictions and perplexities, values and behaviors were assessed, among other aspects related to everyday events of professionals in their work environment. Starting from reflexions about reality, participants were encouraged to review mental models to live better and improve their performance.



Complexidades modernas

Modern complexities



Convidados da CCBC participaram com exclusividade de uma palestra do filósofo francês Sébastien Charles sobre o conceito de hipermodernidade e as tensões que isso implica para as organizações e a sociedade diante das complexidades dos dias atuais. A apresentação do filósofo, radicado no Canadá, foi um dos pontos altos do 14º Fórum Internacional de Administração, realizado em maio no Rio de Janeiro.

CCBC guests exclusively participated in a presentation by French philosopher Sébastien Charles, covering the concept of hypermodernity and the resulting tensions for organizations and society in view of nowadays complexities. The presentation of this philosopher, who lives in Canada, was one of the highlights of the 14th International Management Forum, staged in May in Rio de Janeiro.

Rumo ao Pan

En route to the Games

Mais atletas brasileiros foram anunciados para participar dos Jogos Pan-Americanos de Toronto. A Confederação Brasileira de Ginástica (CBG) divulgou que Natália Gáudio e Angélica Kwieczynski foram escolhidas para representar o País na ginástica rítmica individual, e a Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA) confirmou a lista de 35 nadadores do time nacional. O Pan de Toronto acontece entre 10 e 26 de julho.

More Brazilian athletes have been announced as participants in the Toronto Pan-American Games. The Brazilian Gymnastics Confederation ("CBG") announced that Natália Gáudio and Angélica Kwieczynski were selected to represent Brazil in the individual rhythmic gymnastics category and the Brazilian Individual Aquatic Sports Confederation ("CBDA") confirmed the list of 35 swimmers comprising the national team. The Toronto Games will take place from July 10 to 26.

Pan Am
TORONTO
2015



Drones batem à porta

Drones at the door

Após autorização do governo canadense, a Amazon começou a testar a entrega de mercadorias por meio de drones. A promessa é que, com eles, as mercadorias cheguem aos clientes 30 minutos após a compra. Se os testes derem certo, a perspectiva é que os drones possam acelerar 86% das distribuições das vendas feitas pela internet. Ainda não há previsão de implantação do sistema no Brasil.

Following authorization by the Canadian government, Amazon started testing the delivery of goods using drones. The promise consists of the assurance that goods will reach clients in 30 minutes after purchase. If the tests turn out to be positive, expectations are that the drones may accelerate the distribution of 86% of the sales made through the internet. Until now there is no forecast for introducing the system in Brazil.

Novidades na rota

Air route novelty

A Air Canada anunciou, durante evento no Rio de Janeiro, os planos para a operação no Brasil. A partir de novembro, os passageiros terão a opção de assentos Class Comfort na rota Rio-Toronto. Para o próximo ano, a companhia também espera renovar os assentos-cama na classe business. Os dias e horários das saídas do Rio foram alterados: agora partem nas noites de terça, quinta e sábado. O projeto de frequência diária entre as duas cidades está programado para 2016.



During an event in Rio de Janeiro, Air Canada announced plans for its operation in Brazil. Beginning in November, passengers will enjoy Comfort Class seats on

its Rio-Toronto route. Next year, the company also plans on replacing its sleeper seats in the business class. Departure days and schedules from Rio have also been changed: night flights on Tuesdays, Thursdays and Saturdays. The daily flights project between the two is planned for 2016.

Sociedade conectada

Connected society

Representantes de instituições públicas e privadas de Brasil, Canadá e Equador se reuniram em abril, no ciclo de debates “Sociedades do Conhecimento Hoje”, para discutir o acesso a novas tecnologias de informação e comunicação. O objetivo é estimular a criação de uma rede de cooperação para incentivar programas de desenvolvimento e inovação.

Representatives of public and private institutions from Brazil, Canada and Ecuador met in April for the discussion cycle “Knowledge Societies Today”, to talk about access to new information and communication technologies. The objective is to foster the development of a cooperation network intended to encourage development and innovation programs.

Acordo de cooperação

Cooperation agreement

O ministro da Secretaria de Aviação Civil, Eliseu Padilha (foto), e seu par canadense devem assinar em breve um acordo de cooperação no setor entre os dois países. Os detalhes finais foram fechados em março durante reunião de Padilha com o embaixador canadense no Brasil, Jamal Khokhar. O documento prevê a cooperação técnica bilateral nas áreas de segurança e navegação aérea, regulação econômica, meio ambiente, infraestrutura, gestão, planejamento e desenvolvimento aeroportuário, entre outros. Com informações da Secretaria de Aviação Civil.

The minister of the Civil Aviation Secretariat, Eliseu Padilha, and his Canadian counterpart will soon sign a cooperation agreement between the two countries in this field. Final details were agreed upon in March during a meeting between Padilha and the Canadian ambassador to Brazil, Jamal Khokhar. The document establishes the bilateral technical cooperation in the fields of safety and air navigation, economic regulation, environmental affairs, infrastructure, management, planning and airport development, among others. Source of the information: Civil Aviation Secretariat.



Aporte da Brookfield

Brookfield's contribution

A canadense Brookfield financiará US\$ 800 milhões para a empreiteira OAS. O negócio é a primeira etapa para que a canadense possa adquirir a parcela da empresa na concessionária Invepar, colocada como garantia. Após a aprovação da transação pela Justiça, o montante chegará ao Brasil em parcelas. Os recursos ajudarão a aliviar a situação da OAS, que está em processo de recuperação judicial.

Canadian company Brookfield will finance US\$ 800 million for the OAS construction company. The deal is the first step in the process of the Canadian company acquiring OAS' shareholder interest in concessionary company Invepar, which has served as collateral. Following approval of the transaction by the legal authorities the amount will be sent to Brazil in installments. These funds will ease OAS' situation, given that the company is under judicial reorganization.



FOTOS: FLÁVIO GUARNIERI

Líderes femininas

Women leaders

A ministra do Trabalho e da Condição da Mulher do Canadá, Kellie Leitch, esteve no Brasil em maio, liderando uma comitiva formada exclusivamente por executivas. Elas participaram do 2015 Global Summit for Women, encontro mundial de líderes femininas que aconteceu em São Paulo, e de uma rodada de negócios com empresas brasileiras, organizada pela CCBC. A ministra ainda aproveitou a viagem para assinar, em conjunto com o ministro do Trabalho e Emprego do Brasil, Manoel Dias, um memorando de entendimentos para as áreas de conciliação, fiscalização, diálogo social e negociações coletivas entre os dois países.

Canada's Minister of Labor and Minister of Status of Women, Kellie Leitch, came to Brazil in May, leading a delegation comprising exclusively women executives. They participated in the 2015 Global Summit for Women, a meeting of women leaders from around the world that took place in São Paulo, and in a business round with Brazilian companies, organized by CCBC. The minister also took the opportunity of the trip for the joint signing of a memorandum of understanding with the Brazilian Minister of Labor, Manoel Dias. The document signed by the two countries covers the topics of conciliation, inspection, social dialogue and collective negotiations.



Força para as startups

Strengthening startups

Empreendedores digitais e desenvolvedores de startups participaram de uma conferência virtual no LinkedIn comandada por mais de 40 players do mercado canadense nesse segmento. O evento Brazil Canada Connect, organizado em maio pela VanHack, empresa canadense que ajuda brasileiros a desbravar o mercado digital, discutiu ideias para integrar startups. Entre os temas abordados, estavam "como se preparar para trabalhar no Canadá" e "melhores práticas de marketing digital".

Entrepreneurs in the digital field and startup developers participated in a virtual conference on LinkedIn, coordinated by 40 Canadian market players in that industry. The Brazil Canada Connect event, organized in May by VanHack, a Canadian company that assists Brazilians in exploring the digital market, discussed ideas about how to integrate startups. Among the topics discussed were "how to prepare for working in Canada" and "best practices of digital marketing".

Impulso à exportação

Boosting exports

A joint venture G3 Global Grain Group, formada pela Bunge e a Saudi Agricultural and Livestock Investment (Salic), anunciou a compra por US\$ 200 milhões do controle acionário da negociante de grãos Canadian Wheat Board (CWB). O terminal de exportação da Bunge em Quebec City e quatro elevadores de grãos em Quebec também fazem parte da transação, que deve ser concluída até julho deste ano. As autoridades do Canadá já deram sinal verde para a compra, que aumentará a capacidade de exportação de grãos do país.

The G3 Global Grain Group joint venture, comprising Bunge and the Saudi Agricultural and Livestock Investment (SALIC), announced the US\$ 200 million acquisition of the stockholding control of grain merchant Canadian Wheat Board (CWB). Bunge's export terminal in Quebec City and four grain elevators in Quebec are also included in the transaction, to be accomplished by July of this year. The Canadian authorities have signaled the green light for the acquisition, which will increase the country's grain exporting capacity.



Fome de negócios

Hungry for business

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) estima que nos próximos 12 meses sejam fechados negócios da ordem de US\$ 12 milhões, em função da participação brasileira na feira de alimentos SIAL Canada, que ocorreu em Toronto no final de abril. A pesquisa preliminar realizada com os expositores brasileiros aponta mais de 800 contratos comerciais. O pavilhão verde-amarelo reuniu 16 empresas e comercializou mais de US\$ 3,2 milhões ainda durante o evento.

The Ministry of Agriculture, Livestock and Supply ("MAPA") estimates that in the next twelve months business deals worth US\$ 12 million will be closed as the result of the Brazilian participation in the SIAL Canada trade fair, held in Toronto at the end of April. The preliminary survey conducted with Brazilian exhibitors pointed to 800 sales contracts. The Brazilian pavilion gathered 16 companies and sold over US\$ 3.2 million during the event.

Sabor brasileiro

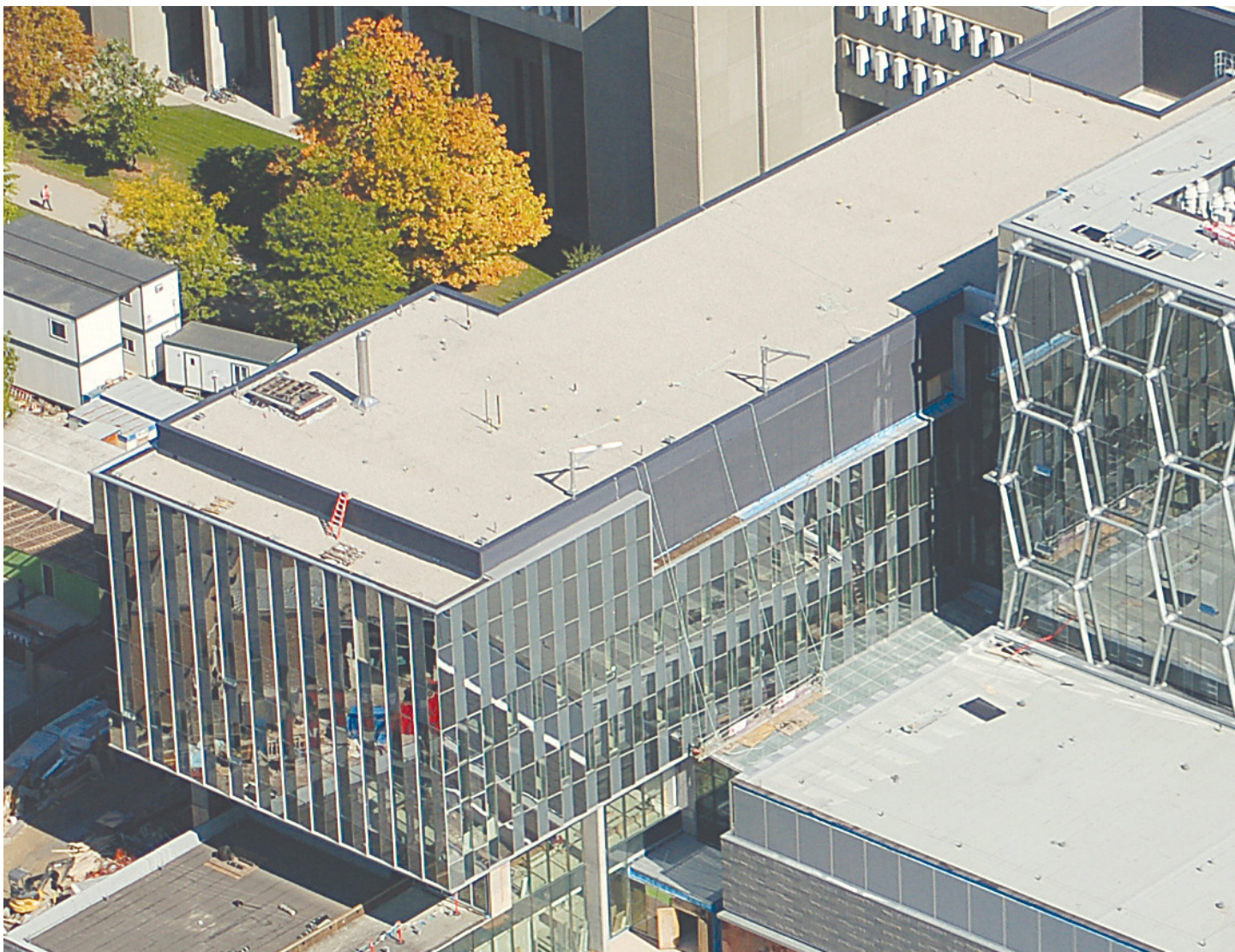
Brazilian taste

O Canadá abriu o mercado de pet food para produtos brasileiros. A decisão foi tomada na 7ª Reunião do Comitê Consultivo Agrícola Brasil-Canadá, realizada pelos ministérios da Agricultura dos dois países no final de março. As exportações começam assim que o ministério brasileiro habilitar unidades produtivas em conformidade com os requisitos canadenses. O Canadá importa mais de US\$ 650 milhões em alimentos para animais domésticos por ano, mas a participação brasileira ainda é muito pequena. Nos últimos cinco anos, o Brasil exportou US\$ 22 milhões anuais, mas tem potencial e condições de aumentar muito a participação.

Canada has opened the pet food market to Brazilian products. The decision was made at the 7th Meeting of the Brazil-Canada Consultative Committee on Agriculture, staged by the ministries of agriculture of the two countries at the end of March. Exports will begin as soon as the Brazilian ministry qualifies production units according to Canadian requirements.

Canada imports more than US\$ 650 million in pet food per year, but the Brazilian participation is still very small. In the last five years, Brazil exported US\$ 22 million annually, but has the potential and the necessary conditions to greatly increase participation.

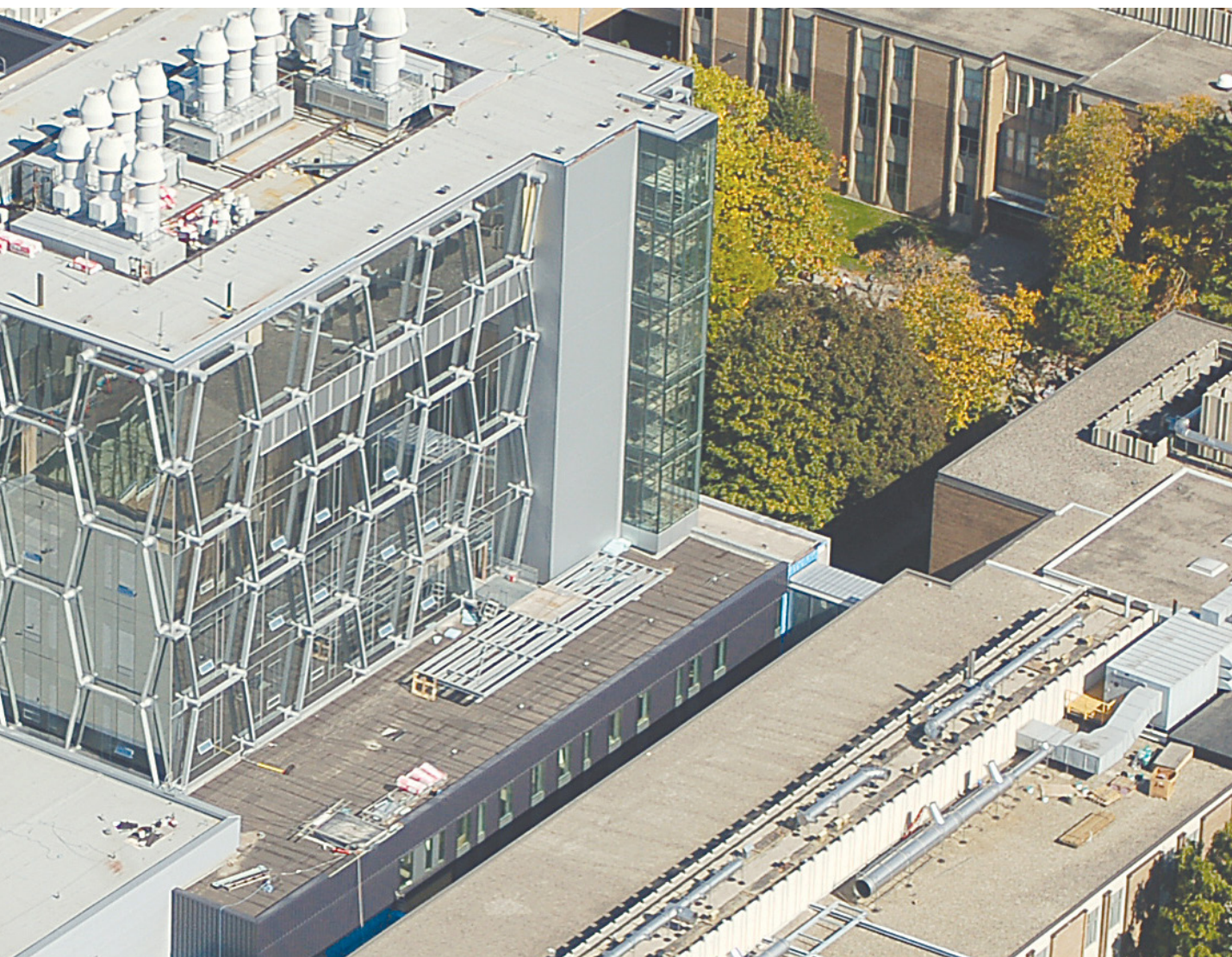




QUANTUM VALLEY
QUANTUM
VALLEY

Inovações futuristas tomam forma nos laboratórios de ponta e espaços colaborativos de Waterloo

Futuristic innovations take shape in the leading-edge labs and collaboration spaces of Waterloo



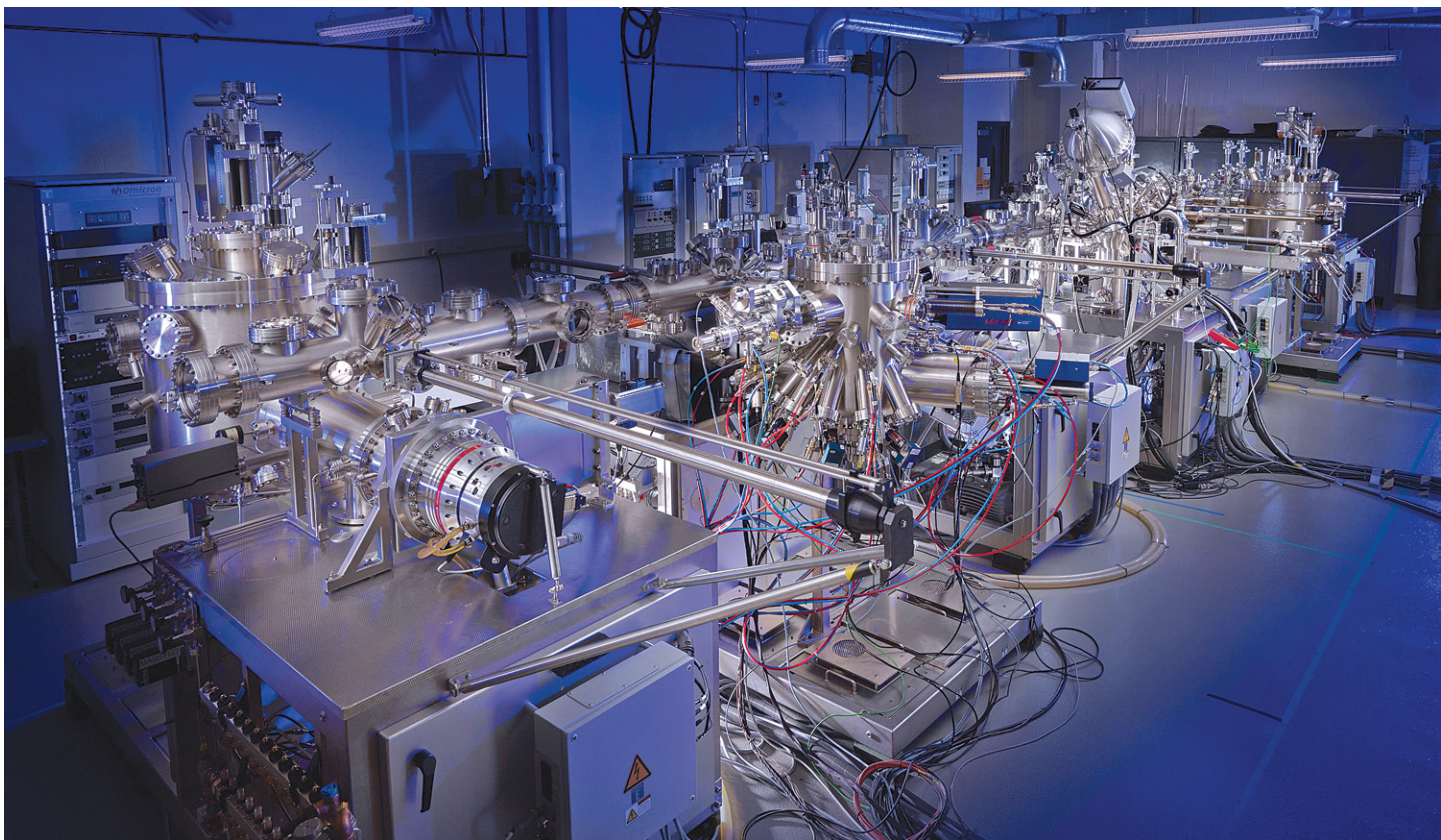
A região de Waterloo é conhecida no mundo inteiro como berço do BlackBerry e sede do famoso triângulo de tecnologia de Kitchener-Waterloo-Cambridge. No entanto, existe outro elemento que vem sendo associado, cada vez mais, a essa região dinâmica: Quantum Valley – um lugar onde são realizadas pesquisas em escala atômica, gerando inovações que rompem paradigmas e exercem impacto global. Imagine computadores invioláveis, medicamentos que são enviados com precisão para órgãos específicos do corpo, máquinas de raios X flexíveis que podem contornar o corpo humano, ou “dinheiro quântico”, completamente à prova de fraudes.

Essas inovações do futuro estão tomando forma, atu-

Quantum Valley, um lugar onde são realizadas pesquisas em escala atômica, gerando inovações que rompem paradigmas. Quantum Valley, a place where research on an atomic scale is leading to paradigm-shattering innovations

The Ontario, Canada region of Waterloo is known around the world as the birthplace of the BlackBerry and home of the world-renowned Kitchener-Waterloo-Cambridge technology triangle.

But there's another descriptor that's increasingly being attached to this dynamic region: Quantum Valley – a place where research on an atomic scale is leading to paradigm-shattering innovations with global impact. Think impenetrable computers, drugs that are delivered with precision to specific organs, flexible X-ray machines that can wrap around the body, or “quantum money” that's completely



almente, nos laboratórios de ponta e espaços colaborativos de Waterloo.

“O trabalho que estamos fazendo aqui vai revolucionar a ciência e a tecnologia em nível global, não apenas para a nossa geração, mas para as gerações futuras”, explica Tobi Day-Hamilton, porta-voz do Instituto de Computação Quântica (Institute for Quantum Computing, ou IQC) da Universidade de Waterloo. “É simplesmente fascinante.”

O desenvolvimento de Quantum Valley, em Ontário, teve início em 1999, com um grupo de computação quântica da Universidade de Waterloo; em seguida, ocorreu a abertura do IQC, em 2002. Menos de seis anos depois, a universidade lançou o Instituto Waterloo de Nanotecnologia (WIN), a fim de promover pesquisas sobre o design e a fabricação de materiais e estruturas com dimensões nanométricas – o equivalente a bilionésimos de metro.

Em setembro de 2012, com a abertura do Mike and Ophelia Lazaridis Quantum-Nano Centre – um centro de pesquisa de última geração com mais de 85.000 m², orçado em US\$ 160 milhões, compartilhado entre o IQC e o WIN, Waterloo se tornou o maior e mais avançado polo do mundo para a ciência quântica e a nanotecnologia.

“Nós temos a maior concentração mundial de pesso-

Instituto de Computação Quântica (Institute for Quantum Computing, ou IQC) da Universidade de Waterloo. University of Waterloo's Institute for Quantum Computing (IQC)

counterfeit-proof.

These innovations of the future are taking shape today in the leading-edge labs and collaboration spaces of Waterloo.

“The work that we’re doing here is going to revolutionize science and technology on a global scale, not just for our generation but for generations to come,” says Tobi Day-Hamilton, a spokesperson for the University of Waterloo’s Institute for Quantum Computing (IQC). “It is incredibly exciting.”

Ontario’s Quantum Valley development has started in 1999 with a quantum information group at the University of Waterloo, followed soon after with the opening of IQC in 2002. Less than six years later, the university launched the Waterloo Institute for Nanotechnology (WIN) to advance research into the design and fabrication of materials and structures with nanometer dimensions – equivalent to billionths of a meter.

With the opening in September 2012 of the Mike and Ophelia Lazaridis Quantum-Nano Centre – a US\$160-

as trabalhando nessa área”, relata Robert Crow, executivo do IQC.

Os dois institutos contam com mais de 300 pesquisadores envolvidos em projetos de pesquisa e desenvolvimento em praticamente todas as áreas da computação quântica e da nanotecnologia, desde óptica até nanoeletrônica. Um dos projetos, por exemplo, está desenvolvendo partículas de ferro que, guiadas por um campo magnético externo, conduzem um determinado tratamento para áreas específicas do corpo.

Outro exemplo é um projeto de “criptografia quântica”, no qual um dispositivo quântico anexado a um satélite de órbita baixa permite a comunicação através do espaço à prova de ataques de hackers. A Com Dev International, uma empresa fabricante de hardware espacial com sede na região de Waterloo, é parceira nesse projeto.

“Essa tecnologia tem implicações muito importantes que podem afetar todas as pessoas que realizam atividades on-line”, diz Day-Hamilton. “Normalmente, quando você faz uma transação on-line, ela acontece através de uma conexão segura. A criptografia quântica oferece segurança inviolável. Bancos, governos, companhias de seguros e empresas serão os maiores interessados nessa tecnologia.”

Os investidores deverão ficar de olho na expansão do Quantum Valley em Waterloo, que já ocasionou o surgimento de uma infinidade de empresas e produtos. Entre essas empresas, a Universal Quantum Devices, cujo produto monitora e identifica os fótons durante o caminho que percorrem, e a Integrated Circuit Scanning Probe Instruments, um provedor de instrumentos para pesquisas em nanotecnologia

Embora o Quantum Valley em Waterloo ainda esteja em fase de pesquisa e desenvolvimento, segundo Day-Hamilton, já alicerçou as bases e vem construindo a estrutura necessária para se tornar o líder mundial da indústria quântica.

“Aqui, vamos oferecer inúmeras oportunidades para as pessoas que desejam adquirir tecnologia, investir em inovação, ou abrir negócios, pois vão estar bem no meio de muita pesquisa e talento”, diz Day-Hamilton. ■

million, 85.000-square meters, state-of-the-art research facility shared by IQC and WIN – Waterloo became the world’s largest and most advanced hub for quantum science and nanotechnology.

“We have the largest concentration in the world of people working in this area,” says Robert Crow, executive in residence at IQC.

The two institutes have more than 300 researchers who conduct R&D in practically every area of quantum computing and nanotechnology, from optics to nanoelectronics. One project, for example, is developing iron particles that, guided by an external magnetic field, can target treatment to specific areas of the body.

Another is a “quantum cryptography” project where a quantum device was attached to a low-orbit satellite to enable hacker-proof communication through space. Com Dev International, a space hardware manufacturer based in the Waterloo region, is a partner in this project.

“This technology has far-reaching implications that can touch every person on this planet that does anything online,” says Day-Hamilton. “Typically when you do any transaction online, you’re doing that through a secure connection. With quantum cryptography, you have unbreakable security. Banks, governments, insurance companies and corporations will be the most interested in this technology.”

Investors will be wise to keep an eye on Waterloo’s emerging Quantum Valley, which has already spawned a number of companies and products. Among these are Universal Quantum Devices, whose product tracks and tags photons as they travel, and Integrated Circuit Scanning Probe Instruments, a provider of instrumentation for nanotechnology research.

Waterloo’s Quantum Valley may still be in the R&D stages right now, says Ms. Day-Hamilton, but it is definitely laying down the framework – and incrementally adding the building blocks – for a world-leading quantum industry.

“There’s going to be so many opportunities here for people looking to buy technology, to invest in innovation, or to set up shop here where they’ll be right in the middle of all the research and talent,” she says. ■

Investidores devem ficar de olho na expansão do Quantum Valley em Waterloo, o que já ocasionou o surgimento de uma infinidade de empresas e produtos. Investors will be wise to keep an eye on Waterloo’s emerging Quantum Valley, which has already spawned a number of companies and products



MEDICINE FOR HEALTH **REMÉDIOS PARA A SAÚDE**

Apesar das poucas trocas comerciais na área médico-hospitalar, Brasil e Canadá têm sistemas de saúde que guardam algumas semelhanças. O modelo de acreditação canadense tem ganhado espaço por aqui e há uma intensa colaboração entre instituições dos dois países

Even though few commercial exchanges in the medical-hospital field have occurred, Brazil and Canada have some similar health systems. The Canadian accreditation system has made progress here and there is intensive cooperation among institutions of the two countries



O Canadá está entre as nações que mais investem em saúde pública, destinando 9% do seu Produto Interno Bruto (PIB) ao setor. Ao mesmo tempo, é conhecido por manter um amplo sistema gratuito e acessível aos seus 33,4 milhões de habitantes. O modelo, que no próximo ano completará meio século de existência, nasceu em 1966 por meio da Medical Care Act (Lei de Assistência Médica) e serve de referência a outros países, como o Brasil, interessados em soluções criadas para superar desafios.

Os modelos canadense e brasileiro guardam semelhanças, sobretudo com relação ao acesso gratuito e universal assegurado pelo Sistema Único de Saúde (SUS),

Canada is among the countries that most invest in public health, allocating 9% of its Gross Domestic Product (GDP) in this economic segment. At the same time, it is known for sustaining a far-reaching free-of-charge system, accessible to its 33.4 million inhabitants. This model, which next year will have existed for half a century, was established in 1966 through the Medical Care Act and stands as a reference for other countries like Brazil, interested in solutions found to some challenges.

The Canadian and Brazilian systems are similar, particularly as related to free and universal access to the Unified Health System [“Sistema Único de Saúde – SUS”], whose current configuration was determined by the Federal Constitution of 1988. A basic difference other than the number

Os governos federal, estaduais e municipais no Brasil pagam 42% dos gastos com saúde, enquanto as famílias e as operadoras de seguro respondem pelos 58% restantes. The federal, state and municipal governments in Brazil account for 42% of health expenditures, whereas families and health insurance organizations cope with the remaining 58%

cuja conformação atual foi dada pela Constituição Federal de 1988. Uma diferença básica, além da população atendida (no Brasil são quase 200 milhões de habitantes), é que aqui o serviço público convive com uma ampla rede de assistência privada, que, embora sirva a menos de um quarto da população, movimenta mais recursos do que o sistema público.

Para se ter ideia, os governos federal, estaduais e municipais no Brasil pagam 42% dos gastos com saúde, enquanto as famílias e as operadoras de seguro respondem pelos 58% restantes. Em volumes totais, os gastos públicos correspondem a 3,6% do PIB, e os particulares, a 4,9%, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Desafios

Ambos os sistemas possuem qualidades e desafios. “Mesmo sendo eficiente, o sistema canadense tem filas, e parte dos pacientes preferiria ter a opção de contar com um tratamento alternativo na rede particular. Muitas vezes, acabam recorrendo ao vizinho, Estados Unidos, em casos de emergências ou segundas opiniões. No Brasil, no entanto, embora haja a opção do atendimento particular, ele é caro”, analisa Marcos Bosi Ferraz, professor adjunto do Departamento de Medicina da Escola Paulista de Medicina e diretor do Grupo Interdepartamental de Economia da Saúde da mesma instituição.

O especialista aponta que o investimento público per capita brasileiro é baixo quando comparado ao do Canadá. “O Brasil aplica um oitavo do que o Canadá destina ao setor”, afirma. Isso ajuda a explicar por que atualmente cerca de 45 milhões de brasileiros, mesmo tendo direito a atendimento pelo SUS, recorrem a um plano de saúde pago.

Ferraz receita algumas medidas para aprimorar o sistema brasileiro: aumentar os investimentos para aproximá-los aos de países desenvolvidos, estabelecer planos de médio e longo prazos e combater a ineficiência dos gastos. “O que temos hoje são políticas para apagar incêndios. O marco regulatório é até bem abrangente,

of assisted persons (in Brazil, almost 200 million people) is that here the public system coexists with a broad private healthcare network which, although it serves less than a quarter of the population, involves more funds than the public system.

To have an idea of what this means, one should note that the federal, state and municipal governments in Brazil account for 42% of health expenditures, whereas families and health insurance organizations cope with the remaining 58%. In terms of total amounts, public expenditures correspond to 3.6% of GDP, while private ones are at 4.9%, according to data of Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Challenges

Both systems encompass qualities and challenges. “Although efficient, the Canadian system has people standing in lines and some would prefer to have the option of an alternative treatment in a private institute. Quite often, they resort to their neighbor, the United States, in emergency cases or when a second opinion is required. In Brazil, on the other hand, although there is the option of private healthcare, it is expensive”, in the opinion of Marcos Bosi Ferraz, associate professor of the Medical Department of Escola Paulista de Medicina and the director of the Interdepartmental Health Economy Group at said institution.

The expert points out that public investment per capita in Brazil is low compared to Canada. “Brazil invests one eighth of what Canada does in this economic segment”, says Ferraz. This helps explain why currently about 45 million Brazilians, although entitled to assistance by SUS, resort to a paid-for health plan.

Ferraz prescribes some measures to improve the Brazilian system: increase investments to a level comparable with that of developed countries, set-up medium and long-term plans and fight inefficiencies in spending. “What we have today are fire-extinguisher policies. The regulatory mark is actually quite encompassing, but we do not see it applied in practice. In addition, quite often funds that are allocated to this economic



mas não vemos a sua aplicação na prática. E os recursos direcionados ao setor, muitas vezes, ainda convivem com a falta de uma gestão eficiente”, enumera.

A irmã Monique Bourget, diretora técnica do Hospital Universitário Santa Marcelina, conhece bem o sistema canadense e considera que os pontos fortes dele são a sua universalidade, a condição assumida pelo governo de direcionar investimentos para atrair os médicos, a boa regulação e os custos mantidos sob controle. “Pessoas que viajaram para lá e necessitaram de serviços médicos me relatam ter ficado surpresas em descobrir que os médicos não solicitaram exames que elas previamente achavam que seriam prescritos”, comenta. Isso acontece porque há regulação rigorosa de todo o sistema, para evitar a realização de procedimentos sem necessidade.

Com a propriedade de quem dirige uma instituição ligada ao meio acadêmico e que atende pelo sistema público, a irmã avalia que o SUS precisa de muito mais investimentos. “Avançamos bastante, mas ainda estamos muito longe do ideal”, afirma.

São muitos os esforços de cooperação entre Brasil e Canadá na área da saúde, muitos deles firmados não

Os gastos públicos no Brasil correspondem a 3,6% do PIB, e os particulares, a 4,9%. Public expenditures in Brazil correspond to 3.6% of GDP, while private ones are at 4.9%



segment face mismanagement”, states Ferraz.

Sister Monique Bourget, the technical director at Hospital Universitário Santa Marcelina, knows the Canadian system very well and is of the opinion that its positive aspects are its universality, the stance taken by government to direct investments to attract doctors, good regulation and costs under control. “People who travel there and need medical services tell me they were surprised to discover that doctors did not request exams that they thought would be prescribed”, comments Bourget. This happens because the system’s rules are rigorous, to avoid the realization of procedures that are not really necessary.

With the credibility of someone who runs an institution associated with the academic world and provides services within the public system, Sister Bourget is of the opinion that SUS needs much more investments. “We have come a long way, but we are still far from the ideal situation”, she says.

Many cooperation efforts between Brazil and Canada are in progress in the healthcare area, of which many resulted not



apenas entre órgãos governamentais, mas também entre instituições públicas e privadas de ensino e pesquisa. Há três anos, durante a 65ª sessão plenária da Assembleia Mundial de Saúde, realizada pela Organização das Nações Unidas (ONU), os dois países renovaram até 2017 o Memorando de Entendimento Estendido para atuação conjunta em áreas como doenças crônicas não transmissíveis, doenças transmissíveis, saúde pela internet, entre outros itens.

Há mais de dez anos os dois países trabalham juntos para acelerar o avanço da ciência necessária ao desenvolvimento de novos fármacos por meio do Structural Genomics Consortium (SGC), do qual participam instituições como a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e as universidades de Toronto (Canadá) e de Oxford (Inglaterra). O consórcio tem a missão de gerar moléculas com potencial para se tornarem medicamentos.

Cientistas dos dois países estão unidos num grupo de colaboração científica para o estudo de doenças relacionadas à proteína príon. A iniciativa conta com investimentos das agências de fomento à pesquisa PrioNet e

Investimento público per capita brasileiro [na saúde] é baixo quando comparado ao do Canadá. Public investment per capita in Brazil [in health] is low compared to Canada

only in agreements signed between government entities, but also between public and private teaching and research institutions. Three years ago, during the 65th plenary session of the World Health Assembly, organized by the United Nations Organization (UNO), the two countries renewed the Extended Memorandum of Understanding until 2017, for joint initiatives in fields such as chronic non-transmissible diseases, transmissible diseases, health in the internet, among other items.

For more than 10 years, the two countries have worked together to speed-up scientific progress required for the development of new pharmaceutical products through the Structural Genomics Consortium (SGC), in which institutions such as Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) and the universities of Toronto (Canada) and Oxford (England) participate. The consortium has the mission of producing molecules that have the potential to become medicines.

Scientists of both countries are gathered in a scientific cooperation group to study diseases related to the prion

Alberta Prion Research Institute, ambas do Canadá, e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), com a participação de instituições de peso, como o brasileiro A.C. Camargo Cancer Center.

Apenas para citar mais um entre muitos exemplos, a brasileira FK Biotecnologia e a canadense ZBX Corporation mantêm acordos de colaboração para desenvolvimento, pesquisa clínica e comercialização de uma vacina contra o câncer de próstata, o sexto tipo mais comum da doença do mundo.

Qualidade acreditada

Outro belo exemplo de sinergia na área da saúde é o programa de certificação da qualidade de atendimento ao paciente. Há sete anos, o Instituto de Qualidade e Gestão (IQG) criou o Programa Brasileiro de Segurança do Paciente em parceria com organizações internacionais, incluindo o Canadian Safety Patient Institute, o Patient Safety Crosswalk e o Accreditation Canada Institute (ACI). O objetivo é desenvolver uma nova cultura de atendimento, baseada em procedimentos claramente definidos. De 2008 para cá, 60 instituições brasileiras de saúde foram analisadas e acreditadas pelo programa. Outras estão a caminho.

No final do ano passado, em entrevista à **Brasil-Canadá**, o CEO do IQG, Rubens Covello, destacou a importância das iniciativas desenvolvidas em conjunto com o país da América do Norte. “O ACI trabalha com a certificação de instituições de saúde, aplicando uma metodologia denominada Qmentum International.” As principais características da certificação canadense são: o foco em gestão de qualidade centrado no paciente, as políticas de segurança do paciente, a governança e a educação continuada. “Isso, somado à adaptação de seus padrões à realidade dos países onde trabalha, resulta na principal diferença entre essa metodologia e outras do mercado”, explicou. Trata-se de um modelo de certificação que complementa outros: o brasileiro, que tem foco especialmente na regulamentação, e o norte-americano, que enfatiza a estrutura e os processos. ■

protein. This initiative is funded by the research-fostering agencies PrioNet and Alberta Prion Research Institute, both of Canada, and Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), with the participation of well known institutions such as the Brazilian entity A.C. Camargo Cancer Center.

To mention only one more of many examples, the Brazilian entity FK Biotecnologia and the Canadian organization ZBX Corporation signed a cooperation agreement for the development, clinical research and sale of a vaccine against prostate cancer, the sixth most common type of the illness in the world.

Accredited quality

Another good example of synergy in the health field is the patient healthcare quality certification program. Seven years ago, the Instituto de Qualidade e Gestão (IQG) conceived the Brazilian Patient Safety Program in partnership with international organizations, including the Canadian Safety Patient Institute, the Patient Safety Crosswalk and the Accreditation Canada Institute (ACI). The objective is to develop a new service culture, based on clearly defined procedures. Since 2008, 60 Brazilian health institutions were analyzed and accredited by the program. Others are forthcoming.

At the end of last year, in an interview given to the Brasil-Canadá magazine, the CEO of Instituto de Qualidade e Gestão (IQG), Rubens Covello, emphasized the importance of initiatives jointly developed with Canada. “ACI (Accreditation Canada Institute) operates health institute certifications applying a method called Qmentum International”. The main characteristics of the Canadian certification are: focus on quality management in which the patient is centerpiece, patient safety policies, governance and continuous education. “This, in addition to the adaptation of its standards to the reality of the countries in which it operates, results in the main difference between this method and others in the market”, explained Covello. It is actually a certification method that complements others: the Brazilian model that focuses mainly on regulations, and the North American one that emphasizes structure and processes. ■

Atualmente cerca de 45 milhões de brasileiros, mesmo tendo direito a atendimento pelo SUS, recorrem a um plano de saúde pago. Currently about 45 million Brazilians, although entitled to assistance by SUS, resort to a paid-for health plan

REMÈDES POUR LA SANTÉ

Malgré le peu de commerce dans les domaines médicaux et hospitaliers, le Brésil et le Canada ont des systèmes présentant certaines similitudes. En effet, le modèle d'accréditation canadien a gagné du terrain au Brésil, et il y a une intense collaboration entre les institutions des deux pays

Le Canada est parmi les pays qui investissent le plus dans la santé publique, attribuant 9% de son produit intérieur brut (PIB) à ce secteur. De plus, il est connu pour son maintien d'un système ample, gratuit et accessible à ses 33,4 millions d'habitants. Son modèle, lequel aura l'année prochaine complété un demi-siècle, est né en 1966 grâce à la Medical Care Act (Loi canadienne sur la santé) et sert de référence à d'autres pays, comme le Brésil, intéressés aux solutions destinées à surmonter ces défis.

Les modèles canadiens et brésiliens présentent des similitudes, en particulier à l'égard de l'accès gratuit et universel fourni par le Sistema Único de Saúde (SUS), dont la disposition actuelle fut déterminée par la Constitution fédérale de 1988. Une différence fondamentale, en plus de la taille de la population desservie (au Brésil sont presque 200 millions de personnes) est qu'ici le service public coexiste avec un grand réseau de service privé, qui, même si elle sert moins d'un quart de la population, mouvement plus de ressources que le système public.

À titre d'exemple, les autorités fédérales, étatiques et locales au Brésil paient 42% des dépenses en santé, alors que les ménages et les compagnies d'assurance répondent pour les 58% restants. Au total, les dépenses publiques correspondent à 3,6% du PIB, et privées à 4,9%, selon l'Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Les deux systèmes ont des points forts ainsi que des défis à relever. «Même si efficace, le système canadien a des files d'attente, et certains patients pourraient préférer un traitement alternatif au privé. Souvent, ils finissent par recourir au voisin, les États-Unis, en cas d'urgence ou un pour obtenir un second avis médical. Au Brésil, cependant, bien que l'option d'utiliser des services de santé privés existe, elle est chère », dit Marcos Bosi Ferraz, professeur adjoint au Departamento de Medicina da Escola Paulista de Medicina et directeur du Grupo Interdepartamental de Economia da Saúde de la même institution.

L'expert souligne que l'investissement public par capita au Brésil est faible par rapport à celui du Canada. «Le Brésil investit un huitième de ce que le Canada destine à ce secteur,» dit-il. Cela explique en partie pourquoi environ 45 millions de Brésiliens, même en ayant droit au SUS, recourent actuellement à des plans de santé payés.

Ferraz prescrit certaines mesures visant à améliorer le système brésilien: l'augmentation des investissements pour se rapprocher des normes des pays développés et l'établissement de plans à moyen et long terme afin de combattre l'inefficacité des dépenses. «Ce que nous avons aujourd'hui, ce sont les politiques réactionnaires et non pas préventives. Le cadre réglementaire en place est complet, mais nous ne voyons pas sa mise en application dans la pratique. Et les fonds alloués au

45 millions de Brésiliens, même en ayant droit au SUS, recourent actuellement à des plans de santé payés

secteur coexistent encore une gestion inefficace », dit-il.

Soeur Monique Bourget, directrice technique de l'hôpital de l'Université de Santa Marcelina, connaît le système canadien et croit que ses forces sont son universalité, le rôle assumé par son gouvernement pour diriger les investissements afin d'attirer les médecins, une bonne réglementation et des coûts maintenus sous contrôle. «Les gens qui ont voyagé au Canada et qui ont dû recevoir des services médicaux m'ont dit être surpris de constater que les médecins ne réalisent pas certains des examens que le patient pense prescrits», dit-elle. Cela est dû à une réglementation stricte de l'ensemble du système pour éviter la réalisation de procédures inutiles.

En qualité de directrice d'une institution liée au domaine académique, mais fournissant des services au sein du système public, Monique Bourget croit que le SUS a besoin de plus d'investissements. «Nous avons beaucoup avancé, mais nous sommes encore loin de l'idéal,» affirme-t-elle.

De nombreux efforts de coopération sont réalisés entre le Brésil et le Canada dans le domaine des soins de santé. Beaucoup d'entre eux impliquent non seulement des organismes gouvernementaux, mais aussi des institutions de recherche et d'enseignement publics et privés. Il y a trois ans, lors de la 65^e session plénière de l'Assemblée mondiale de la Santé par l'Organisation des Nations Unies (ONU), les deux pays ont renouvelé jusqu'en 2017 leur Mémorandum d'entente prolongée pour une action commune dans des domaines tels que les maladies chroniques, les maladies transmissibles et la santé à travers l'Internet, entre autres.

Depuis plus de dix ans, les deux pays travaillent ensemble pour accélérer l'avancement de la science nécessaire au développement de nouveaux médicaments à travers le Structural Genomics Consortium (SGC), avec la participation d'institutions telles que l'Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) et les universités de Toronto (Canada) et d'Oxford (Angleterre). La mission du consortium est de générer des molécules ayant le potentiel de devenir des médicaments.

Des scientifiques des deux pays sont unis dans un groupe de collaboration scientifique pour l'étude des maladies liées à la protéine prion. L'initiative compte sur des investissements de la part des organismes de promotion de recherche PrioNet et Alberta Prion

Research Institute, toutes deux au Canada, et la Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), avec la participation de grandes institutions brésiliennes comme l'A.C. Cancer Center.

Pour n'en nommer que quelques-uns, le FK biotecnologia brésilien et la société canadienne ZBX Corporation maintiennent des accords de collaboration pour le développement, la recherche clinique et la commercialisation d'un vaccin contre le cancer de la prostate, la sixième forme la plus commune de cette maladie dans le monde.

Qualité accréditée

Un autre bel exemple de synergie dans les soins de santé est le programme de certification de la qualité des soins aux patients. Il y a sept ans, l'Instituto de Qualidade e Gestão (IQG) a créé le Programa Brasileiro de Segurança do Paciente en partenariat avec des organisations internationales, y compris le Canadian Safety Patient Institute, le Patient Safety Crosswalk et l'Accreditation Canada Institute (ACI). L'objectif est de développer une nouvelle culture de soins sur la base de procédures clairement définies. Depuis 2008, 60 centres de santé brésiliens ont été examinés et accrédités par le programme et d'autres sont en voie de l'être.

En fin d'année dernière, dans une entrevue accordée à Brasil-Canadá, le PDG de l'Instituto de Qualidade e Gestão (IQG), Rubens Covello, a souligné l'importance des initiatives développées conjointement avec le Canada. «L'ACI (Accreditation Canada Institute) travaille avec la certification des établissements de santé appliquant une méthodologie appelée Qmentum international». Les principales caractéristiques de la certification canadienne sont l'accent mis sur la gestion de la qualité axé sur le patient, les politiques de sécurité du patient, de la gouvernance et de la formation continue. «Ceci, couplé avec l'adaptation de ses normes à la réalité des pays où il opère, constitue la principale différence entre cette approche et celle d'autres marchés», a-t-il dit. Il s'agit d'un modèle de certification complétant d'autres : le brésilien, qui se concentre surtout dans la réglementation, et le nord-américain, qui met l'accent sur la structure et les processus. ■

CLEAN PRODUCTION

PRODUÇÃO LIMPA

Brasil e Canadá buscam ampliar fontes renováveis na geração de energia e desenvolver sistemas que estimulem a eficiência na distribuição e no consumo

Brazil and Canada seek to expand renewable sources for energy generation and to develop systems that foster efficiency in distribution and consumption

Os sistemas de geração e distribuição de energia no Brasil e no Canadá são semelhantes. Ambos possuem matriz basicamente hidrelétrica, dependem de linhas distribuidoras de longa extensão e estão engajados em programas de sustentabilidade ambiental. Os dois estão entre os cinco maiores produtores de energia hidrelétrica, ao lado de Estados Unidos, China e Rússia, segundo a Agência Internacional de Energia. Além disso, em cada um o volume gerado pelas turbinas d'água é de cerca de 130 GW.

Um estudo do grupo Cleantech e do World Wide Fund For Nature (WWF), recentemente divulgado, colocou o Canadá entre os países (nono da lista) com maior potencial de iniciativas inovadoras em tecnologia limpa. No mesmo ranking, o Brasil ocupa a 25ª posição entre 40 nações. O estudo considerou indicadores relacionados a criação, comercialização e crescimento de startups de tecnologia limpa. Os dez primeiros do ranking são considerados países com bom ambiente para a inovação empresarial. Israel é o primeiro colocado.

O estudo aponta que o Brasil tem ótimo resultado com relação à indústria de biocombustíveis, mas tem poucas patentes e registra nível ainda baixo de investimento no setor. No entanto, o relatório detectou condições para que países como o Brasil avancem nos próximos anos.

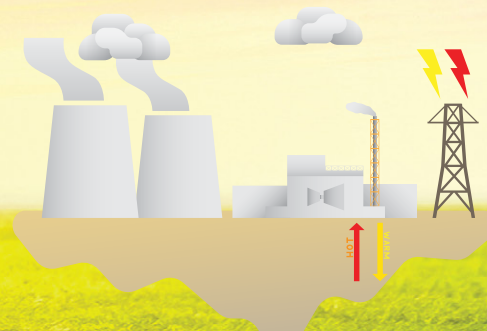
As numerosas apostas em fontes de energia renovável não desbancarão, naturalmente, a predominância da matriz hidrelétrica em países como Brasil e Canadá. “A implantação de novas hidrelétricas tem grande impacto ambiental, e o uso dessa energia terá de ser cada vez mais inteligente”, diz a trade commissioner para energia elétrica do Consulado-Geral do Canadá no Rio de Ja-

The energy generation and distribution systems in Brazil and Canada are similar. Both essentially have an hydroelectric matrix, depend on long-distance distribution lines and are committed to environmental sustainability programs. Both rank among the five largest hydroelectric energy producers, next to the United States, China and Russia, according to the International Energy Agency. In addition, in each of the two countries the volume generated by the water turbines is about 130 GW.

A recently published study by the Cleantech Group and the World Wide Fund for Nature (WWF) ranked Canada (9th on the list) among the countries with the highest potential for innovative initiatives in clean technology. In that same ranking, Brazil was in the 25th position among 40 countries. The study took into consideration indicators related to the establishment, sale and growth of startups in clean technology. The first ten in the ranking are considered countries with a favorable environment for entrepreneurial innovation. Israel ranks first.

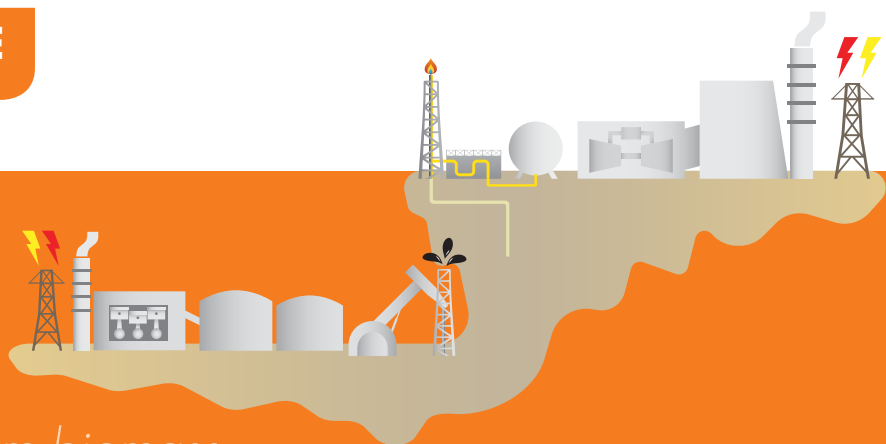
The study shows that Brazil has an excellent result in the biofuels industry, but has few patents and shows low investment levels in this industry. However, the report presented conditions so that countries like Brazil can make progress in coming years.

Obviously, the innumerable sources of renewable energy will not naturally replace the predominantly hydroelectric matrix in countries such as Brazil and Canada. “The implementation of new hydroelectric plants has major environmental impact, and the use of this energy will increasingly have to be more intelligent”, says the trade commissioner for electric energy at the Consulate General of Canada in Rio de Janeiro Laura Tarouquela Netto. This



Energia extraída da biomassa

Energy extracted from biomass



Como país pioneiro na produção de energia a partir da cana-de-açúcar, substituindo parte do uso de combustíveis fósseis no transporte, o Brasil é também pioneiro na produção de energia a partir da biomassa. As 389 usinas registradas na União da Indústria de Cana-de-açúcar (Unica) já produzem energia para o seu próprio consumo e 170 delas vendem excedentes dessa produção para a rede integrada. No Brasil, 80% da bioeletricidade vêm dos canaviais, e os outros 20%, de restos de madeira, carvão vegetal e outros resíduos.

O gerente de bioeletricidade da Unica, Zilmar de Souza, diz que o setor de bioeletricidade brasileiro carrega “a inovação no seu DNA”, o que levou a produção de bioeletricidade a expandir muito na última década e se tornar responsável por 3% do consumo total de eletricidade. A presidente da entidade, Elizabeth Farina, afirma que o potencial do uso energético da biomassa de cana pode chegar, a 20 mil MW médios, até 2023, o que equivale a duas usinas de Itaipu.

Mas Zilmar ressalva: hoje, o crescimento do setor, assim como o da própria produção de etanol, “depende de uma política governamental clara de longo prazo, que produtores de etanol e de bioeletricidade pleiteiam junto ao governo federal”, além de outros importantes fatores conjunturais, como as condições climáticas favoráveis e a flutuação de valor do barril de petróleo, por exemplo.

As the first country to produce energy from sugarcane, partially replacing the use of fossil fuels in transportation, Brazil is also the pioneer in the production of energy from biomass. The 389 plants registered in the União da Indústria de Cana-de-açúcar (UNICA) already produce energy for their own consumption, while 170 of those plants sell their excess production to the integrated national network. In Brazil, 80% of bioelectricity comes from the sugarcane plantations and the remaining 20% from wood, charcoal and other residues.

The bioelectricity manager at UNICA, Zilmar de Souza, says the Brazilian bioelectricity industry carries “innovation in its DNA”, and, as a consequence, production of bioelectricity expanded greatly in the past decade, now accounting for 3% of total electricity consumption. The entity’s president, Elizabeth Farina, states that the potential use of sugarcane biomass as a source of energy may reach an average of 20,000 MW by 2023, the equivalent to two ITAIPU plants.

However, Zilmar cautions that the industry’s growth, and even the actual production of ethanol, “depends on a clear long-term government policy, which ethanol and bioelectricity producers demand of the federal government”. Other important conjunctural factors are the favorable climate and price fluctuation of the barrel of oil, for example.

		2014 (%)	2018 (%)	2023 (%)
Participação por fonte no consumo final energético do Brasil	Gás natural <i>Natural gas</i>	7,1	8,8	9,4
	Carvão min. e coque <i>Coal and coking coal</i>	5,4	5,3	4,5
	Lenha <i>Firewood</i>	6,5	4,9	4,0
	Carvão vegetal <i>Charcoal</i>	2,1	2,1	1,9
	Bagaço de cana <i>Sugarcane bagasse</i>	11,5	11,5	11,5
	Eletricidade <i>Electricity</i>	18,1	18,3	19,1
	Etanol <i>Ethanol</i>	4,9	5,7	6,3
	Biodiesel <i>Biodiesel</i>	1,0	1,3	1,3
	Outros <i>Others</i>	2,4	2,6	2,6
Derivados de petróleo <i>Oil derivatives</i>		41,0	39,6	39,3

Share by source in Brazil's final energy consumption



BIOMASSA

Fonte: Plano Decenal de Expansão de Energia 2023/Ministério de Minas e Energia

Não basta produzir energia mais limpa: ela deve ser consumida com eficiência. It is not enough to produce cleaner energy; it must also be efficiently consumed.

neiro, Laura Tarouquela Netto. Isso significa que não basta produzir energia mais limpa: ela deve ser consumida com eficiência. Essa inteligência é hoje desenvolvida sob o nome de *smart grids*, as redes de distribuição automatizadas, baseadas em tecnologia de informação, que permitem otimizar o uso de energia, reduzindo o impacto ambiental.

O Canadá vem recebendo instalação de medidores inteligentes entre os usuários de energia e se tornou referência mundial no assunto. Cinco milhões de medidores foram implantados em Ontário. Com eles, o consumidor sabe o preço da tarifa em cada horário. No período de pico, a energia é mais cara. “Um usuário informado se torna mais participativo, e o uso acaba sendo mais racional”, diz Laura. Reduções de consumo entre 3% e 7% foram verificadas em Ontário.

A especialista diz que o exemplo canadense poderia ser seguido pelo Brasil, ainda mais em tempos de escassez de recursos, quando eficiência é palavra de ordem. A utilização de menos energia para atingir resultados melhores leva à redução de custos, amplia a competitividade e minimiza a emissão de gases de efeito estufa.

O obstáculo, no entanto, é o custo da inovação. “Enquanto no Canadá o custo da implantação das *smart grids* é incluído na tarifa, no Brasil não existe política de incentivo para as distribuidoras”, explica Laura. Mesmo assim, a premência em melhorar o serviço de distribuição leva algumas concessionárias brasileiras a fazer experimentos em centros consumidores. É o caso da Eletropaulo, que implantou redes inteligentes em Barueri, na Grande São Paulo, e da mineira Cemig, que adotou o sistema em Sete Lagoas. A CPFL deu um passo maior ainda: vai adquirir 2 milhões de medidores inteligentes, que devem entrar em operação no final deste ano, favorecendo um terço dos seus 7,5 milhões de clientes.

Com as redes monitoradas de maneira inteligente, a distribuidora diagnostica rapidamente o problema. A necessidade de troca de um transformador, por exemplo, é detectada com *smart grids*, poupando esforço por

means it is not enough to produce cleaner energy; it must also be efficiently consumed. Such Intelligence nowadays is developed under the name of smart grids, the automated distribution networks, based on information technology, that allow to optimize the use of energy, reducing environmental impact.

Canada has been installing smart meters among energy users and has become a world reference in the subject.

Five million meters were installed in Ontario. With them, users know the tariff price at any given time. In the peak period, energy is more expensive. “An informed user is more participative, so the use of energy actually becomes more rational”, says Laura.

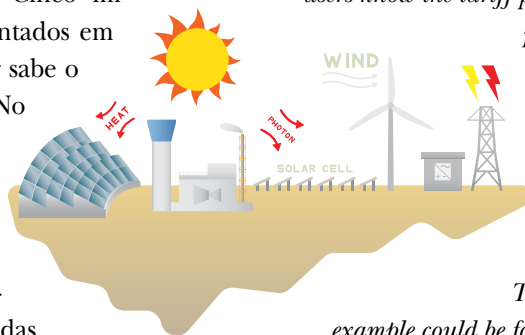
Consumption reductions from 3% and 7% were noticed in Ontario.

The expert says that the Canadian example could be followed in Brazil, especially in times of shortage of resources, when efficiency is the buzzword. The use of less energy to reach better results causes cost reductions, increases competitiveness and minimizes greenhouse gas emissions.

The obstacle, however, is the cost of innovation. “While in Canada the cost of the implementation of smart grids is included in the tariff, in Brazil there is no incentive policy for the distribution companies”, explains Laura. Even so, the urgency to improve the distribution service makes some of the Brazilian concessionaries conduct experiments in consumer centers. This is the case of Eletropaulo, which implemented intelligent networks in Barueri, in the Greater São Paulo area, and the concessionary in the state of Minas Gerais, Cemig, which adopted the system in the city of Sete Lagoas. CPFL even took the issue a step further: the company will purchase two million smart meters, due to go into operation at the end of this year, benefitting one third of its 7.5 million clients.

With the networks monitored in an intelligent manner, the distribution company quickly diagnoses the problem. The need to replace a transformer, for example, is detected with smart grids, sparing the concessionary company efforts and problems to consumers.

The trade commissioner at the Canadian Consulate



Brasil tem ótimo resultado com relação à indústria de biocombustíveis, mas tem poucas patentes e registra nível ainda baixo de investimento no setor. Brazil achieves excellent results in the biofuels industry, but has few patents and still shows a low investment level in the industry.

parte da concessionária e problemas para o consumidor.

A trade commissioner do Consulado do Canadá diz que uma futura introdução das redes inteligentes no Brasil propiciaria oportunidades na indústria local para a cadeia de suprimentos, como os diversos sensores para medição de qualidade de energia. Há muito interesse também por parte de fornecedores canadenses, ou seja, há oportunidades para o empreendedorismo observado no ranking do grupo Cleantech.

Aposta na inovação

A inovação é uma das missões da CPFL Renováveis, companhia fundada em 2011 como parte do grupo CPFL. A empresa gera energia a partir de fontes alternativas, como pequenas centrais hidrelétricas, usinas eólicas, usinas movidas a biomassa e usina solar. A CPFL-R já representa 12% do resultado da CPFL Energia.

“O que a CPFL Renováveis vem buscando é criar segurança do investimento nas diversas fontes”, diz Alessandro Gregori, diretor de Novos Negócios da empresa. “Os leilões de energia oferecem bastante espaço para essas fontes”, diz, acrescentando que o cenário futuro indica situação de maior equilíbrio frente ao atual “desbalanceamento” da energia hidrelétrica, cujo custo proporcional é barato. “As fontes alternativas vão ganhar espaço em detrimento das grandes hidrelétricas e das usinas térmicas.” Gregori explica que as fontes alternativas ajudam o sistema como um todo a depender menos de linhas de transmissão extensas. No momento, 50% da energia fornecida pela CPFL Renováveis são de geração eólica, com atuação no Nordeste e no Sul do Brasil. “A geração eólica é competitiva com qualquer fonte”, garante. “A fonte menos competitiva, por enquanto, é a solar.”

Para o diretor, a situação de investimentos em usinas hidrelétricas de grande porte, como no caso brasileiro, a de Belo Monte, no Pará, não exclui o papel de retaguarda das fontes renováveis, ainda mais diante de um mercado de energia que cresce 5% ao ano, acima do PIB.

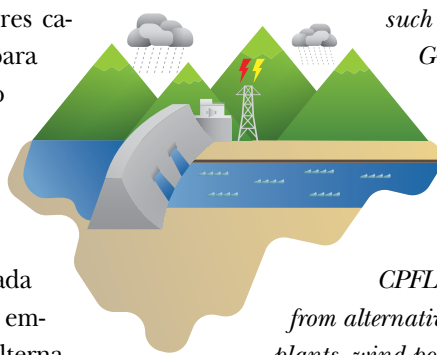
states that the future introduction of intelligent networks in Brazil would provide local industry with opportunities within the supply chain, such as the variety of sensors to measure the quality of the energy. There is also much interest on the part of Canadian suppliers, i.e., there are opportunities for entrepreneurial initiatives such as the ones noticed in the Cleantech Group ranking.

Betting on innovation

Innovation is one of the missions of CPFL Renováveis, a company founded in 2011 as a member of the CPFL Group. The company generates energy from alternative sources, such as small hydroelectric plants, wind power plants, biomass-driven mills and solar energy. CPFL-R already represents 12% of CPFL Energia's results.

“What CPFL Renováveis is seeking to accomplish is to create investment safety in the various sources”, says Alessandro Gregori, the company's New Business director. “The energy auctions make a lot of room for these sources”, says Gregori, adding that the future scenario shows a more balanced situation compared with the current “unbalanced” reality of hydroelectric energy, whose proportional cost is cheap. “Alternative sources will gain importance at the expense of large hydroelectric plants and thermal plants.” Gregori explains that alternative sources help the system as a whole depend less on far-reaching transmission lines. Currently, 50% of the energy supplied by CPFL Renováveis comes from wind power in operations in the Northeast and South of Brazil. “Wind power generation is competitive compared with any source”, warrants Gregori. “The least competitive source for the time being is solar energy.”

For the director, the investment situation in large hydroelectric plants, as is the Brazilian case with the Belo Monte plant in the state of Pará, does not eliminate the background role played by renewable sources, particularly in view of an energy market that grows 5% above GDP per



“As duas coisas não são excludentes.” Gregori informa que a empresa está desenvolvendo um empreendimento comercial também em energia fotovoltaica.

De acordo com a edição mais recente do Plano Decenal de Expansão de Energia 2013-2022, do Ministério de Minas e Energia, nos próximos sete anos a capacidade brasileira instalada em novas energias aumentará 22,7 GW, sendo 15,6 GW de energia eólica; 5,1 GW de biomassa e 2,0 GW de pequenas centrais hidrelétricas. Recentemente, o governo incluiu previsões de 2 GW de energia solar até 2017 e incluiu essa fonte nos leilões públicos do Sistema Integrado Nacional.

Interesse canadense

Um exemplo de investidor interessado no potencial desse setor é a canadense Brookfield, uma das maiores produtoras independentes de energia na América do Sul. “Possuímos geração hidrelétrica no Brasil há mais de uma década e recentemente expandimos a nossa trajetória em energia renovável para geração de energia eólica e biomassa. Continuamos a procurar novos investimentos nessas tecnologias, mantendo uma forte preferência por hidroeletricidade”, informa a empresa por meio de comunicado. De acordo com o United Nations Environment Programme (UNEP), o investimento em energias renováveis aumentou 17% em 2014 chegando a US\$270 bilhões. Empresas como Brookfield aportam conhecimentos e capital para o setor e desempenham importante papel no desenvolvimento da próxima geração de fontes de energia limpa e sustentável. ■

year. “The two aspects are not mutually excluding.” Gregori informs that the company is also developing a commercial photovoltaic energy project.

According to the most recent edition of the 2013-2022 Decennial Energy Expansion Plan of the Ministry of Mines and Energy, in the next seven years the Brazilian installed capacity for new energy will increase by 22.7 GW, of which 15.6 GW in wind power, 5.1 GW in biomass energy and 2.0 GW in small hydroelectric plants. Recently, the government made forecasts of 2 GW in solar energy by 2017 and included this source in public auctions of the National Integrated System.

Canadian interest

An example of an investor interested in the potential of this economic sector is Canadian company Brookfield, one of the largest independent energy producers in South America. “We have had hydroelectric energy generation in Brazil for over a decade and recently we expanded our scope of activities diversifying into renewable energy for the generation of wind power and biomass. We continue to look for new investments in these technologies, while maintaining a strong preference for hydroelectricity”, states the company in a communiqué. According to the United Nations Environment Program (UNEP), the investment in renewable energy increased 17% in 2014, reaching US\$270 billion. Companies such as Brookfield invest knowledge and capital in the industry and play an important role in the development of the next generation of clean and sustainable energy sources. ■





WOMEN'S TURN
A VEZ DAS
MULHERES

Copa do Mundo de Futebol Feminino busca atrair investimentos para o esporte
Women's Football World Cup seeks to attract investments for the sport



Itaú, Nike, Vivo, Guaraná Antarctica, Sadia, Chevrolet, MasterCard, Samsung, Gillette, Gol, Englishtown, Unimed Seguros e Michelin. O que essas marcas têm em comum? Todas estarão presentes nos painéis de fundo das entrevistas das jogadoras, do técnico e dos membros da equipe da seleção brasileira durante a Copa do Mundo de Futebol Feminino da Federação Internacional de Futebol (FIFA) deste ano no Canadá. Como patrocinadoras oficiais da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e das suas seleções, elas terão visibilidade destacada para o público que acompanhará a competição. A ação é uma aposta em um setor que vem crescendo e tem boas perspectivas.

Apesar da pouca visibilidade, especialmente em relação ao futebol masculino, nos últimos anos a situação começou a mudar para a versão feminina do esporte. Se antes a popularidade era só nos Estados Unidos (que têm 12 milhões de mulheres praticantes), o interesse pela bola agora chega ao vizinho Canadá e a boa parte do continente europeu.

Brasil terá no Canadá a chance de conquistar um título inédito e, com isso, atrair maior interesse pelo futebol feminino. In Canada Brazil will have the opportunity to win an unprecedented title and thereby attract more interest in women's football.

*I*taú, Nike, Vivo, Guaraná Antarctica, Sadia, Chevrolet, MasterCard, Samsung, Gillette, Gol, Englishtown, Unimed Seguros and Michelin. What do these brands have in common? All of them will be present on backstage panels during interviews with the players, the coach and members of the Brazilian national team during the Women's Football World Cup of the Fédération Internationale de Football Association (FIFA) this year in Canada. As official sponsors of the Brazilian Football Confederation ("CBF") and its participating teams, the women players will provide high visibility to the public watching the competition. The initiative is a bet on a segment that is growing and signals good perspectives.

Although displaying little visibility, particularly in relation to men's football, in recent years the situation started to



Espera-se receita de US\$ 235 milhões para o Canadá por conta da Copa e a geração de 1,2 mil empregos. Revenues of US\$ 235 million are expected for Canada as the result of the World Cup, as well as the generation of 1,200 jobs.

Visibilidade

No mundial do Canadá, que acontece de 6 de junho a 5 de julho, pela primeira vez, oito seleções europeias (Espanha, Inglaterra, França, Alemanha, Suíça, Holanda, Suécia e Noruega) estarão representadas, um recorde! E, com o aumento da prática da modalidade no continente, o número de espectadores da disputa também pode ser o mais alto da história. De acordo com dados da UEFA, entidade dirigente do futebol europeu, o número de jogadoras na região cresceu cinco vezes entre 1985 e 2014, chegando a 1,2 milhão de mulheres nos 54 países controlados pela entidade. Os investimentos na modalidade esportiva, por sua vez, triplicaram nos últimos cinco anos.

O movimento observado na Europa deve se repetir nas outras regiões com representação na Copa do Mundo. Participarão dos jogos mais quatro seleções da Ásia (Japão, China, Coreia do Sul e Tailândia), duas da Oceania (Austrália e Nova Zelândia), três africanas (Costa do Marfim, Camarões e Nigéria), uma da América Central (Costa Rica), três sul-americanas (Brasil, Equador e Colômbia) e três da América da Norte (México, EUA e o próprio Canadá). Para as empresas (ain-

change for the women's version of the sport. If previously popularity occurred only in the United States (which has 12 million women practitioners), interest in the ball now also comes to the neighbor Canada and to a considerable portion of the European continent.

Visibility

In the World Cup in Canada, which takes place from June 6 to July 5, eight European teams (Spain, England, France, Germany, Switzerland, Holland, Sweden and Norway) will be represented for the first time - a record! Furthermore, with the increased practice in the modality on the continent, the number of viewers of the competition may also be the highest in history. According to data from UEFA, the lead entity of European football, the number of women players in the region increased five times between 1985 and 2014, reaching 1.2 million women in the 54 countries controlled by the entity. In turn, investments in this sports modality tripled in the past five years.

The movement observed in Europe is expected to play out in other regions represented in the World Cup. Four more teams from Asia (Japan, China, South Korea and Thailand), two from Oceania (Australia and New Zealand), three from Africa (Ivory Coast, Cameroon and Nigeria), one from Central America (Costa Rica), three from South America (Brazil, Ecuador and Colombia) and three from

A grande torcida é para que o mundial do Canadá contribua para colocar o futebol feminino em evidência. *The great bet is that the Canada World Cup may contribute to place women's football in the spotlight.*

da poucas) que investem no patrocínio do esporte, isso significa visibilidade mundial expressiva, em um espaço que também ainda é pouco disputado pelo mercado de marcas corporativas.

A importância econômica do evento fica clara na aposta que o país-sede tem feito na modalidade. Além de abrigar a Copa do Mundo deste ano, o Canadá foi palco do campeonato da modalidade para atletas sub-20 (com até 20 anos de idade) em 2014. Foram investidos US\$ 351 milhões nas disputas, sendo US\$ 309 milhões em infraestrutura (incluindo a construção de dois novos estádios e reformas em outros quatro). Em contrapartida, além do legado pelas obras realizadas, espera-se uma receita em torno de US\$ 235 milhões para o país por conta da Copa e a geração de 1,2 mil empregos.

Título inédito

O Brasil, por sua vez, terá no Canadá a chance de conquistar um título inédito e, com isso, atrair maior interesse pelo esporte, a atenção da mídia e investimentos das grandes empresas. Apesar de ser conhecido como o “país do futebol”, os números mostram que essa máxima só é válida para a categoria masculina. Até 1975, o futebol era proibido para mulheres e somente em 1996, quando se tornou olímpico e a seleção nacional ganhou o quarto lugar na competição, é que surgiu o primeiro impulso para sua expansão. De acordo com a CBF, atualmente, 400 mil mulheres praticam futebol no Brasil.

Recentemente, em evento organizado pela Fifa e pela CBF, as instituições anunciaram investimentos de US\$ 100 milhões do Fundo de Legado da Copa no futebol brasileiro. Desse total, 15% serão destinados à modalidade feminina. Além disso, será criada uma seleção permanente, visando alavancar o esporte entre 2015 e 2018.

A grande torcida é para que o mundial do Canadá contribua para colocar o futebol feminino em evidência, ajudando os países participantes a efetivar negócios e angariar os investimentos necessários para a valorização do esporte. O Brasil estreia em Montreal contra a Coreia do Sul em 9 de junho, às 20h (horário de Brasília). As partidas serão transmitidas pela TV Bandeirantes. ■

North America (Mexico, USA and Canada itself) will take part in the competition. For companies (still few) investing in sponsoring the sport, this means a significant worldwide visibility in a space still little disputed by the corporate brands market.

The economic importance of the event becomes clear through the bet the host country has made on this sports modality. Not only is Canada hosting the World Cup this year, the country was the venue for the championship of the modality for sub-20 athletes (under age 20) in 2014. US\$ 351 million were invested in the competition, of which US\$ 309 million in infrastructure (including the construction of two new arenas and the revamping of four others). In turn, in addition to the legacy represented by the works undertaken, one expects revenues of about US\$ 235 million for the country, thanks to the World Cup and the generation of 1,200 jobs.

Unprecedented title

In turn, Brazil in Canada will have the opportunity of winning an unprecedented title and thus, attract more interest in the sport, the attention of the media, and investments of large companies. Although known as the “football country”, the figures show that this saying is only valid for the male category. Until 1975, football was forbidden for women and only in 1996, when it became an Olympic sport and the national team made fourth place in the competition, the first stimulus came about for its expansion. According to CBF, currently 400,000 women play football in Brazil.

Recently, in an event organized by FIFA and CBF, the institutions announced investments of US\$ 100 million from the World Cup Legacy Fund into Brazilian football. Of this total, 15% will be earmarked for the women's modality. Furthermore, a permanent team will be organized, seeking to leverage the sport between 2015 and 2018.

The great bet is that the Canada World Cup will contribute to placing women's football in the spotlight, helping participating countries to close deals and attract investments necessary to value the sport. Brazil's debut in Montreal will be against South Korea on June 9, at 8 p.m. (Brasilia time). TV Bandeirantes will broadcast the matches. ■



A LOT TO OFFER

MUITO A OFERECER

Cidades-sedes da Copa do Mundo de Futebol Feminino
Female Football World Cup host cities



As atenções de milhares de pessoas mundo afora estarão voltadas aos campos canadenses entre 6 de junho e 5 de julho, período em que se realiza a Copa do Mundo Feminina da Federação Internacional de Futebol (FIFA). Quem viajar às cidades-sedes para acompanhar a competição ou se entusiasmar em conhecê-las pode aproveitar as muitas atrações oferecidas. Na sequência, são apresentadas algumas das mais interessantes, com diversão garantida. Confira:

Vancouver

Na costa oeste do Canadá, Vancouver é a cidade mais populosa da Colúmbia Britânica. Foi eleita algumas vezes a melhor cidade do mundo para se viver. Tem ótima infraestrutura e muita segurança.

Atrações imperdíveis: arborismo nas pontes suspensas de Capilano, vista panorâmica da região do alto da Grouse Mountain e passeio pelo Stanley Park, onde se localiza o Vancouver Aquarium, com mais de 70 mil animais. Vale conhecer a Vancouver Art Gallery.

Edmonton

Capital da província de Alberta, abriga muitos eventos, ostentando inclusive o título de Canada's Festival City.

Atrações imperdíveis: passear pelo o West Edmonton Mall, o maior *shopping center* da América do Norte, e visitar o histórico Fort Edmonton Park. Se o interesse for a contemplação, a pedida é a Art Gallery of Alberta.

The attention of thousands of people around the world will focus on Canadian fields from June 6 to July 5, the period in which the Female World Cup of the Fédération Internationale de Football Association (FIFA) will take place. Whoever travels to the host cities to watch the competition or to be excited about getting to know them will be able to enjoy the many attractions offered. Below are some of the most interesting attractions offered. Check them out and enjoy yourself!

Vancouver

On Canada's West Coast, Vancouver is the most populated city in British Columbia. It was on several occasions elected one of the best cities in the world to live in. It has excellent infrastructure with grade security.

Must see attractions: canopy tours on Capilano's hanging bridges, the panoramic view of the Grouse Mountain heights region and an outing to Stanley Park, where the Vancouver Aquarium is located, with over 70,000 animals. The Vancouver Art Gallery is also worthwhile seeing.

Edmonton

The capital of Alberta province hosts many events, even bearing the title Canada's Festival City.

Winnipeg, conhecida pela bela arquitetura; no topo da página ao lado, Vancouver, eleita algumas vezes a melhor cidade para se viver; e Edmonton, capital de Alberta. Winnipeg, known for its fine architecture; on the top of the opposite page, Vancouver, on several occasions elected one of the best cities in the world to live in; and Edmonton, the capital of Alberta.





Os três prédios do Parlamento são o principal marco e ponto de partida para o turismo em Ottawa, a capital canadense. The three buildings of Parliament are the main landmark and touristic point of departure in Ottawa, the Canadian capital.

Winnipeg

Winnipeg é um centro de comércio, produção, agricultura, educação e transportes. A cidade, que fica na província de Manitoba, é reconhecida pela bela arquitetura, que mescla construções modernas a edifícios do século 19.

Atrações imperdíveis: explorar a região do The Forks, com história de 6 mil anos. Na região fica o Museu Canadense dos Direitos Humanos, inaugurado em 2014. Outras instituições interessantes são o Museu de Manitoba e o Ballet Real de Winnipeg.

Ottawa

A capital canadense, na província de Ontário, tem muitas atrações, entre parques, museus, galerias, *shoppings* e restaurantes, além de ter um índice de violência próximo de zero e ótimos sistemas de saúde e educação.

Atrações imperdíveis: os três prédios do Parlamento são o principal marco e ponto de partida para o turismo. No verão, vale pegar um dos barcos que navegam pelo Rideau, o mais antigo sistema de canais da América do Norte. No inverno, as águas criam um imenso rink de patinação. Entre os museus se destacam a National Gallery of Canada e o Museu Canadense de História.

Must see attractions: to stroll through West Edmonton Mall, the largest shopping mall in North America and to visit the historical Fort Edmonton Park. If the focus is on contemplation, our tip is the Art Gallery of Alberta.

Winnipeg

Winnipeg is a trade, production, agriculture, education and transportation hub. The city, located in the province of Manitoba, is well known for its fine architecture, which combines modern construction works with buildings of the 19th Century.

Must see attractions: explore The Forks region, with its 6,000-year history. In that region too is the Canadian Human Rights Museum, opened in 2014. Other interesting institutions are the Manitoba Museum and the Winnipeg Royal Ballet.

Ottawa

The Canadian capital, in the province of Ontario, has many attractions, including parks, museums, galleries, shopping malls and restaurants, with a violence index close to zero, and excellent health and educational systems.

Must see attractions: the three buildings of Parliament are



Parque Olímpico de Montreal, construído para os jogos de 1976, localizado no distrito de Hochelaga-Maisonneuve. The Montreal Olympic Park, built for the 1976 games, located in the Hochelaga-Maisonneuve district.

Montreal

Segunda maior cidade de língua francesa do mundo (atrás de Paris), Montreal também se destaca pelo bilinguismo (francês e inglês). A metrópole oferece uma viagem no tempo pela arquitetura, do colonial ao moderno.

Atrações imperdíveis: conhecer o Parque Olímpico de Montreal, construído para os jogos de 1976. No mesmo complexo, são imperdíveis o Biodôme, o Insectarium e o Jardim Botânico. A Velha Montreal, em cujas redondezas ficam a Praça Jacques-Cartier, a Catedral de Notre-Dame e a tenda do Cirque Du Soleil. No Parc du Mont-Royal tem-se uma vista espetacular da cidade. Para bons espetáculos, a dica é o Palácio das Artes (Place des Arts).

Moncton

Moncton, na província de New Brunswick, ainda é uma cidade pequena, de pouco menos de 150 mil habitantes. O município é oficialmente bilíngue (inglês e francês) e possui ótima infraestrutura.

Atrações imperdíveis: aproveitar o parque aquático Magic Mountain e o zoológico Magnetic Hill. Para um passeio mais cultural, a dica é o Moncton Museum e o The Capitol Theatre. ■

the main landmark and the touristic point of departure. In summer, it is worthwhile to board a boat sailing the Rideau, the oldest channel system in North America. In winter, the frozen waters become a huge ice skating arena. Among the museums, the National Gallery of Canada and the Canadian History Museum stand-out.

Montreal

The second-largest French speaking city in the world (after Paris), Montreal also stands-out for being bilingual (French and English). This metropolis offers a trip through time in terms of architecture, from colonial-style to modern age.

Must see attractions: visit the Montreal Olympic Park, built for the games of 1976. In this same building complex, do not miss seeing the Biodome, the Insectarium and the Botanic Gardens, as well as the old Montreal, where close-by are the Place Jacques-Cartier, the Notre-Dame Cathedral and the Cirque Du Soleil tent. At the Parc du Mont-Royal one enjoys a spectacular view of the city. For good shows, our tip is the Place des Arts.

Moncton

Moncton, in the province of New Brunswick, is as yet a small city, with just under 150,000 inhabitants. The city is officially bilingual (English and French) and enjoys excellent infrastructure.

Must see attractions: enjoy the Magic Mountain aquatic park and the Magnetic Hill zoo. For a more cultural touring, the tip is the Moncton Museum and the Capitol Theater. ■



TRADITION AND MODERNITY

TRADIÇÃO E MODERNIDADE

O jantar oferecido pelo CAM-CCBC foi destaque entre as atividades relacionadas ao Vis Moot em Viena. A competição oficial foi vencida pela Universidade de Ottawa

The dinner offered by CAM-CCBC was a highlight in the activities related to the Vis Moot in Vienna. The official competition was won by the University of Ottawa

por **ESTELA CANGERANA**

Mais uma vez, o jantar oferecido pelo CAM-CCBC no Palais Coburg, em Viena, foi um dos destaques da programação paralela à disputa Willem C. Vis International Commercial Arbitration Moot (Vis Moot, a mais importante competição de arbitragem mundial). O evento, que reúne alguns dos nomes mais expressivos do setor, já se tornou uma das tradições do encontro na

Once again, the dinner offered by CAM-CCBC at Palais Coburg in Vienna was one of the highlights in the parallel program of the Willem C. Vis International Commercial Arbitration Moot (Vis Moot, the most important competition in the world of arbitration). The event, which gathers some of the most renowned names in this field, has become a tradition at the meeting in Austria and is growing year after year. In 2015, the dinner was attended by 120 people, in what



Áustria e vem crescendo a cada ano. Em 2015, o jantar contou com a presença de 120 pessoas, em uma confraternização com arbitralistas de várias gerações e partes do mundo. Todos também estavam com olhares atentos ao que se passava nos tribunais da competição, que teve um rico embate final entre a Universidade de Ottawa e a Singapore Management University, vencido pela instituição canadense.

A grande final também contou com a participação de um brasileiro no corpo de árbitros, o professor da Universidade Positivo, árbitro e membro do Conselho Consultivo do CAM-CCBC, João Bosco Lee. Ao lado dele, estiveram o presidente da Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional (CCI), John Beechey, e a professora da Universidade Carlos III de Madri, Pilar Perales Viscasillas.

As equipes brasileiras que participaram da disputa, embora não tenham conseguido avançar nas fases do Moot, novamente representaram com seriedade e com-

is a fraternization of arbitration professionals of various generations and from all over the world. Everybody was focused on what was going on in the competition's courts, in which an enlightening end dispute took place between the University of Ottawa and Singapore Management University, won by the Canadian institution.

The grand finale included the participation of a Brazilian in the body of arbitrators, the professor of Universidade Positivo, arbitrator and member of CAM-CCBC's Advisory Council, João Bosco Lee. Next to him was the president of the International Court of Arbitration of the International Chamber of Commerce (ICC), John Beechey, and the professor of Universidade Carlos III of Madrid, Pilar Perales Viscasillas.

The Brazilian teams that participated in the competition, although they did not progress in the Moot's phases, again represented the country with seriousness and competency. In this edition, the best placed South American university was from Montevideo (Uruguay), which made it to the



petência o País. Nesta edição, a universidade da América do Sul mais bem colocada foi a de Montevideu (Uruguai), que chegou até as oitavas de final.

Outra boa notícia, segundo o mestre e doutor em direito e professor da PUC-SP Claudio Finkelstein (que acompanhou sua equipe em Viena), é que futuramente poderemos ter uma ampliação da participação brasileira na competição. “Vemos um interesse cada vez maior pelo Vis Moot por instituições de ensino de fora do eixo Sudeste-Sul do País”, afirma. Ele cita, por exemplo, universidades nordestinas, como a Federal de Pernambuco, ou do Norte, como a Federal do Amazonas, entre as possíveis futuras competidoras.

Para a disputa de 2016/2017, o regulamento do CAM-CCBC foi escolhido como a referência do Vis Moot. E, mais uma vez, as equipes brasileiras poderão contar com o apoio e o incentivo do centro. “Somos grandes entusiastas dos mooties. É um excelente treino para os futuros profissionais e para o futuro da arbitragem”,

Presidente do CAM-CCBC, Carlos Suplicy de Figueiredo Forbes, e seu antecessor, Frederico J. Straube. Presidente of the CAM-CCBC, Carlos Suplicy de Figueiredo Forbes, and his predecessor, Frederico J. Straube

quarter-finals.

Other good news, according to the Master and Doctor of Law and professor at PUC-SP, Claudio Finkelstein (who accompanied his team to Vienna), is that in the future we may see an increased Brazilian participation in the competition. “We see a growing interest in the Vis Moot on the part of educational institutions from outside the country’s South-Southeast axis”, says Finkelstein. For example, he mentions universities in the Northeast, such as from Federal of Pernambuco, or the North, such as from Federal of Amazonas, among possible future contenders.

For the competition in 2016/2017, CAM-CCBC’s rules will serve as the reference for the Vis Moot. So, once again, the Brazilian teams will rely on the support and encouragement of the Arbitration Center. “We are great enthusiasts of the

afirma o presidente do CAM-CCBC, Carlos Suplicy de Figueiredo Forbes.

Além do 22º Moot de Viena, as equipes brasileiras participaram neste ano também do 12º Willem C. Vis East Moot em Hong Kong. Um dos destaques foi a atuação do time da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), que alcançou o 15º lugar de um total de 107 universidades competidoras. Já no Moot de Madri 2015, mereceu reconhecimento a equipe da Universidade de São Paulo (USP). Com apenas dois integrantes (contra cerca de 10 a 15 nas outras equipes) e único time que não tinha a língua espanhola como língua materna, a representação da USP obteve o terceiro lugar entre 30 universidades participantes. Dos dois estudantes brasileiros, um foi eleito o melhor orador do torneio e o outro recebeu uma das sete menções honrosas pela oratória. ■

mooties. They are excellent training for future professionals and for the future of arbitration”, says the president of CAM-CCBC, Carlos Suplicy de Figueiredo Forbes.

Besides the 22nd Vienna Moot, Brazilian teams this year participated in the 12th Willem C. Vis East Moot in Hong Kong. One of the highlights was the performance of the team of Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), which made it to 15th place out of 107 competing universities. In the 2015 Madrid Moot, the team of Universidade de São Paulo (USP) excelled. With only two participants (against 10 to 15 of the other teams) and being the only team whose mother-tongue was not Spanish, the representatives from USP made it to 3rd place among 30 participating universities. Of the two Brazilian students, one was elected the tournament’s best speaker and the other was awarded one of seven honorable mentions in the oratory category. ■

Jantar contou com a presença de 120 pessoas, em uma confraternização com arbitralistas de várias gerações e partes do mundo. Dinner was attended by 120 people, in what is a fraternization of arbitration professionals of various generations and from all over the world



INCREASINGLY BETTER
CADA VEZ MELHOR

Novo presidente do CAM-CCBC avalia avanços e fala sobre o desafio de aprimorar o que já é reconhecido internacionalmente por sua excelência

CAM-CCBC's new president assesses the progress made and addresses the challenge to improve what internationally has already been acknowledged for its excellence **por ESTELA CANGERANA**

Sócio-sênior do Departamento Contencioso e de Arbitragem do escritório Mundie e Advogados, Carlos Suplicy de Figueiredo Forbes assume a presidência do CAM-CCBC, sucedendo a Frederico José Straube. O desafio é ampliar ainda mais os diferenciais e o nível de excelência na qualidade dos serviços, em um momento de plena expansão da arbitragem e de revisão da legislação nacional sobre o tema. O presidente aborda a situação atual, os planos para consolidar o trabalho já feito e os promissores projetos de modernização do CAM-CCBC.

A revisão da Lei de Arbitragem deve impactar a prática brasileira?

A arbitragem é hoje o método de resolução de conflitos mais reconhecido no Brasil. O País é aplaudido na comunidade mundial pela sua legislação sobre o tema (Lei nº 9.307/96) e pelo modo como o Poder Judiciário se relaciona como método. Considero que a comissão formada para revisar a lei foi bem-sucedida ao fazer acréscimos pontuais, de modo que as mudanças vão consolidar os princípios existentes. A lei aprimorada vem ao encontro dos anseios dos operadores do direito.

O que se espera do Projeto de Lei de Mediação?

Ao contrário da Lei de Arbitragem, a mediação no Brasil é utilizada sem que, até o momento, tenha sido necessária uma lei de referência. O método pode ser previsto contratualmente, mas em última instância impera a vontade das partes. O CAM-CCBC tem um regulamento próprio para mediação, e as estatísticas demonstram aumento na busca por esse procedimento. Com a Lei de Mediação (PL 7169/14), se espera o crescimento da procura pela mediação, já que a regulamentação fomenta a cultura da prática.

The senior partner in the Litigation and Arbitration Department of the Mundie & Advogados law firm, Carlos Suplicy de Figueiredo Forbes takes over the office of the president of CAM-CCBC, succeeding Frederico José Straube. The challenge is to increase even more the differentials and the level of excellence in the quality of services, at a time when arbitration and the review of the national legislation on this issue is in full progress. The president covers the current situation, the plans to consolidate the work accomplished so far, and the promising projects to modernize CAM-CCBC.

Will the review of the Arbitration Law impact Brazilian practice?

Arbitration today is the most accepted conflict solution method in Brazil. The country is praised by the international community for its legislation on the matter (Law nr. 9307/96) and for the way in which the Judiciary Branch deals with the method. In my opinion, the committee organized to review the law was successful in making specific additions, so that the changes will consolidate the existing principles. The improved law will meet the expectations of law professionals.

What does one expect of the Mediation Law project?

Unlike the Arbitration Law, mediation in Brazil has, until now, been applied without a specific referential law having been defined. The method may be a contractual provision, but it is ultimately the will of the parties that prevails. CAM-CCBC has specific rules for mediation and statistics show increased interest in applying this procedure. With the Mediation Law (Bill nr. 7169/14), what is expected to happen is an increased demand for mediation, given that the rules foster the practice.



FOTOS: FLAVIO GUARNIERI

Sua expectativa para a mediação seria uma expansão como a que ocorreu com a arbitragem, que após a promulgação da lei deu um salto e continua crescendo a cada ano?

Sim, hoje temos enorme sucesso nos casos de mediação, mas eles ainda são poucos comparados com o número de arbitragens. Em 2014, recebemos 95 novos processos de arbitragem. Em curso, temos 193 procedimentos. Pela primeira vez na história do CAM-CCBC nós estimamos que em 2015 o número de novos procedimentos superará a marca dos cem. A mediação, comparativamente, ainda é muito pequena. Todavia, temos a expectativa de um grande incremento quando a Lei de Mediação for aprovada.

O crescimento previsto vai exigir investimentos do CAM-CCBC. Essa é a principal bandeira da sua gestão?

Essa é uma das prioridades, mas não a única. O maior objetivo da nova presidência é dar ao CAM-CCBC o merecido destaque no Brasil e no mundo. Para mim, é uma grande honra assumir o posto que foi tão brilhantemente ocupado pelo doutor Frederico Straube. Trata-se de um enorme desafio desbravar novos caminhos após os passos trilhados com maestria pelo Dr. Frederico. Evolução contínua é a palavra de ordem para os próximos dois anos. Em 2015, teremos um novo serviço de acompanhamento interno de processos. Estamos modernizando as rotinas dos serviços administrativos. O resultado final será a disponibilização de um procedimento digital aos usuários do CAM/CCBC, com a devida segurança na entrega das informações.

Você também comentou que pretende investir em recursos humanos.

Nosso maior diferencial sempre foi o aprimoramento contínuo da qualidade dos serviços prestados pelos secretários executivos. O case manager na nossa estrutura tem um destaque muito maior do que em outras institui-

Do you expect that mediation will expand the same way as did arbitration, considering that after the passage of the law, arbitration developed greatly and continues to do so year after year?

Yes, nowadays we are very successful in settling mediation cases, but they are small in number compared with the number of arbitration cases. In 2014, we handled 95 new arbitration cases. Currently, 193 cases are in progress. For the first time in CAM-CCBC's history, we expect that in 2015 the number of new proceedings will exceed one hundred cases. In comparison, mediation occurs in few cases. However, we believe that there will be a significant increase when the Mediation Law is passed.

Will the expected growth require investments by CAM-CCBC? Is this the main objective of your term in office?

It is one of the priorities, but not the only one. The most important objective of the office of the president is to provide CAM-CCBC its deserved status in Brazil and in the world. For me, it is a great honor to take the position Dr. Frederico Straube performed in so brilliantly, and it is an enormous challenge to explore new paths after Dr. Straube so masterfully paved the way.

Continuous evolution is the buzzword for the next two years. In 2015, we will set-up a new internal service to monitor processes and we are modernizing administrative service routines.

The outcome will be the availability for CAM/CCBC users of a digital proceeding, providing the required safety in delivering information.

You also mentioned that you intend to invest in human resources.

Our most important differential has always been the continuous improvement of the quality of the services rendered by the executive secretaries. In our organization, the case manager stands-out more than in other institutions, given

“A arbitragem é hoje o método de resolução de conflitos mais reconhecido no Brasil.” “Arbitration today is the most accepted conflict solution method in Brazil.”



ções, pois exerce um papel fundamental na qualidade dos serviços prestados. Os case managers deverão, nesta nova gestão, dedicar seu tempo não só ao controle de procedimentos, mas também às atividades institucionais e ao aprimoramento acadêmico. Para isso, pretendemos ampliar a secretaria e a estrutura que lhes dá suporte.

A diretoria toda do CAM-CCBC deve ter uma forte participação nas decisões da sua gestão?

Pretendo fazer uma gestão bastante colaborativa. Os vice-presidentes, Gilberto Giusti, Hermes Marcelo Huck, Luiz Périssé Duarte Júnior, Maurício Gomm e Yves Derains, bem como a secretária-geral, Eleonora Coelho, terão papel fundamental. Espero ter na diretoria um órgão não só de aconselhamento, mas também de execução das atividades institucionais e internas.

Já há alguns anos o CAM-CCBC deu início a um processo de internacionalização muito bem-sucedido. Quais são os próximos passos?

A decisão estratégica de internacionalizar o CAM-CCBC foi feita no momento certo e com os instrumentos certos. Nosso trabalho nesta nova gestão é consolidar o que

“O maior objetivo da nova presidência é dar ao CAM-CCBC o merecido destaque no Brasil e no mundo.” “The most important objective of the new office of the president is to provide CAM-CCBC its deserved status in Brazil and in the world”

that he or she plays an essential role in the quality of the rendered services. In the new administration, the case managers will be expected to dedicate their time not only to controlling proceedings, but also to institutional activities and to academic improvement. To that end, we plan to expand the office of the secretary and the associated support structure.

Will the entire executive board of CAM-CCBC strongly participate in decisions made during your tenure?

I intend to adopt a highly collaborative management style. The vice-presidents, Gilberto Giusti, Hermes Marcelo Huck, Luiz Périssé Duarte Júnior, Maurício Gomm and Yves Derains, as well as the secretary-general Eleonora Coelho, will play a fundamental role. Within the executive board, I plan to set-up a body not only with advisory functions, but also entrusted with institutional and internal attributions.

Some years ago, CAM-CCBC started a successful

foi desbravado, garantindo que os convênios firmados gerem os frutos esperados para o CAM-CCBC.

Os resultados já estão sendo colhidos, e queremos ainda mais. Pretendemos promover uma concreta troca de ideias, experiências e know-how com nossos parceiros do exterior. A participação em eventos continuará para contar o que temos de novidade no Brasil e no CAM-CCBC, consolidando nossa presença no mundo arbitral internacional.

Existe ainda um importante trabalho de base, de concessão de bolsas de estudo, que ajuda a fomentar a arbitragem no Brasil. Qual sua visão sobre isso?

O fomento ao estudo da arbitragem é essencial ao desenvolvimento do conhecimento jurídico-científico, que possibilitará as inovações futuras necessárias. Vamos dar continuidade às iniciativas, agora organizadas em um programa CAM-CCBC de bolsas, com a criação de um departamento específico. ■

“Evolução contínua é a palavra de ordem para os próximos dois anos.” “Continuous evolution is the buzzword for the next two years”

internationalization process. What will the next steps be?

The strategic decision to internationalize CAM-CCBC was taken in the right moment and using the appropriate tools.

Our task in the new administration is to consolidate what was initiated, making sure the agreements signed result in the outcome aimed at by CAM-CCBC.

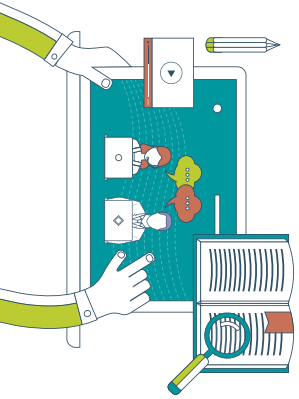
The results are already showing, but we want to achieve even more. We intend to promote a concrete exchange of ideas, experience and expertise with our partners abroad.

The participation in events will continue, to show what novelties Brazil and CAM-CCBC can offer, consolidating our presence in the world of international arbitration.

Important base work and the granting of scholarships, which help foster arbitration in Brazil, is still to be accomplished. How do you see this issue?

To foster the study of arbitration is essential for the development of legal and scientific knowledge that will make necessary future innovations possible. We will continue to pursue initiatives, now organized in a CAM-CCBC scholarship program, involving the setting-up of a specific department. ■





Curso de mediação

Mediation Course

O CAM-CCBC está promovendo um curso sobre mediação em conjunto com o Instituto de Mediação e Arbitragem do Brasil (Imab). O curso é realizado a cada seis meses. Os interessados devem acessar o site do Imab: www.imab-br.net

CAM-CCBC is promoting a course in mediation jointly with Instituto de Mediação e Arbitragem do Brasil (IMAB). The course is offered every six months. Interested parties should access the IMAB site: www.imab-br.net

Mais próximos do Chile

Closer to Chile

O CAM-CCBC e a Câmara de Comércio de Santiago (CCS) organizaram, em abril, um novo seminário sobre arbitragem. Sob o tema "O suporte para as relações comerciais entre Brasil e Chile", os participantes debateram o reconhecimento e a execução de sentenças arbitrais internacionais envolvendo os dois países.

CAM-CCBC and the Chamber of Commerce of Santiago ("CCS") organized a new seminar on arbitration in April. Under the title "The support for trade relations between Brazil and Chile", participants debated the acknowledgement and the execution of international arbitration awards involving the two countries.

Contratos de construção

Construction contracts

O desequilíbrio econômico-financeiro de contratos de construção foi tema de um encontro promovido pelo Instituto de Engenharia em parceria com o CAM-CCBC. Aspectos como má gestão, interferências externas, premissas na contratação de obras públicas e privadas e o surgimento de controvérsias foram alguns dos assuntos aprofundados pelo professor e engenheiro civil Maçahico Tisaka.

The economic-financial imbalance of construction contracts was the theme of a meeting promoted by Instituto de Engenharia in partnership with CAM-CCBC. Aspects such as bad management, external interference, assumptions made in the contracting of public and private works, and dealing with controversies were some of the issues analyzed in depth by professor and civil engineer Maçahico Tisaka.



Impactos da CISG

Impact of CISG

A comissão de advocacia corporativa do CAM-CCBC, coordenada por Raquel Stein e Lissa Caron, discutiu recentemente, durante palestra de Eleonora Coelho, os impactos na arbitragem advindos da Convenção das Nações Unidas sobre Contratos de Compra e Venda Internacional de Mercadorias (CISG), da qual o Brasil tornou-se signatário no ano passado.

The corporate advocacy committee of CAM-CCBC, coordinated by Raquel Stein and Lissa Caron, recently debated, during presentation by Eleonora Coelho, the impact of arbitration resulting from the United Nations Convention on Contracts for the International Sale of Goods (CISG), of which Brazil became a signatory last year.

Vara especializada

Specialized Court

Os dois juzgados da 1ª Vara Cível do Foro Central de Porto Alegre são os órgãos com competência para processar e julgar processos ajuizados na comarca decorrentes da Lei de Arbitragem. A medida foi aprovada pelo Conselho da Magistratura do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul em abril. A notícia foi comemorada por instituições e profissionais ligados a esse método de solução



de controvérsias, pois ele pode dar maior agilidade e previsibilidade às decisões.

The two courts comprising the 1st Civil Court of the Central Courthouse of Porto Alegre are the competent institutions to submit and rule on lawsuits brought before the courts in said jurisdiction as the result of the Arbitration Law. The Judiciary Council of the Courts of the State of Rio Grande do

Sul approved the decision in April. The news was celebrated by institutions and professionals associated with this method of controversy solutions, because it is the method that allows for more agility and predictability of decisions.

Dogmatismo e pragmatismo

Dogmatism and pragmatism

O Brasil marcou presença no 9º Congresso Latino-Americano de Arbitragem, realizado em Lima pelo Instituto Peruano de Arbitraje. O CAM-CCBC patrocinou o evento, cujo tema central foi "Dogmatismo e pragmatismo em arbitragem".

Brazil attended the 9th Latin American Arbitration Congress held in Lima by Instituto Peruano de Arbitraje. CAM-CCBC sponsored the event, whose central theme was "Dogmatism and Pragmatism in Arbitration".



De olho no futuro

Looking to the future

Uma conferência internacional marcou as celebrações dos 30 anos da Escola de Arbitragem Internacional ligada ao Centro de Estudos de Direito Comercial da Queen Mary University of London. O encontro, patrocinado pelo CAM-CCBC, promoveu debates e reflexão sobre o futuro da arbitragem nas próximas décadas.

An international conference was the mark for the 30-year anniversary celebrations of the International School of Arbitration, associated with the Center for Commercial Law Studies of Queen Mary University of London. The meeting, sponsored by CAM-CCBC, promoted debates and reflections about the future of arbitration in coming decades.



Zeca Ribeiro / Câmara dos Deputados

Aperfeiçoamento legal

Legal improvement

O novo texto da Lei de Arbitragem, aprovado pelo Congresso Nacional em maio, amplia o âmbito de aplicação do método e trata da escolha dos árbitros, além de disciplinar questões como interrupção da prescrição pela instituição da arbitragem, concessão de tutelas cautelares e de urgência nos casos de arbitragem, carta arbitral, sentença arbitral e incentivo ao estudo do instituto.

The new text of the Arbitration Law was approved by the National Congress in May, widening the context of the application of the method, assessing how arbitrators are selected and regulating issues such as the interruption of the prescription by the arbitration institution, the granting of protective injunctions and urgency in cases of arbitration, arbitral letters, arbitral awards, as well as the incentive to study arbitration.

Poderes do árbitro

Powers of the arbitrator

Sob a coordenação dos professores João Bosco Lee e Lauro Gama Júnior, a 11ª Conferência de Arbitragem do Rio de Janeiro discutiu, na Procuradoria-Geral do Estado, os poderes do árbitro, os seus limites e a importância dos procedimentos.

Under the coordination of professors João Bosco Lee and Lauro Gama Júnior, the 11th Arbitration Conference of Rio de Janeiro debated the powers of the arbitrator, the arbitrator's limits and the importance of the proceedings, at the offices of the State's Attorney General.

Jovens arbitralistas

Young arbitration professionals

O CAM-CCBC apoiou o Columbia Arbitration Day, celebrado em março nos Estados Unidos. O evento consiste de um dia inteiro de conferências que buscam aproximar profissionais renomados na área e jovens estudantes do tema.

CAM-CCBC supported Columbia Arbitration Day, celebrated in March in the United States. The event consists of one full day of conferences that aim to bring together renowned professionals in this field and young students of arbitration.

AGENDA



9 a 11 de junho, São Paulo **June 9 to 11**
SIAL Brazil Alimentos | *Foods*

9 a 12 de junho, São Paulo **June 9 to 12**
Fispal Café Setor cafeeiro | *Coffee industry*

16 a 18 de junho, São Paulo **June 16 to 18**
Ciab Febraban Tecnologia e Inovação | *Technology and Innovation*

23 a 26 de junho, Macaé **June 23 to 26**
Brasil Offshore Oil & Gas Exhibition Indústria de petróleo e gás-petróleo
Oil and gas-oil industry

23 a 26 de junho, São Paulo **June 23 to 26**
Fispal Tecnologia Embalagem, processos e logística | *Packaging processes and logistics*

24 a 27 de junho, São Paulo **June 24 to 27**
ABF Franchising Expo Franquias | *Franchises*

24 a 27 de junho, São Paulo **June 24 to 27**
ExpoVinis Brasil Alimentos, enogastronomia, turismo de vinho
Foods, enogastronomy, wine-related tourism

1º a 5 de julho, Paraty **July 1 to 5**
Flip – Festa Literária Internacional de Paraty Arte e literatura
Art and literature

15 a 17 de julho, São Paulo **July 15 to 17**
Enersolar Energias renováveis | *Renewable energy*

15 a 18 de julho, Rio de Janeiro **July 15 to 18**
Ciorj Equipamento e tecnologias para odontologia
Odontological equipment and technology

11 a 13 de agosto, Porto Alegre **Aug 11 to 13**
BITS Produtos e serviços da indústria de TI
Products and services of the IT industry

11 a 13 de agosto, São Paulo **Aug 11 to 13**
Greenbuilding Brasil Construção sustentável
Sustainable building

25 a 28 de agosto, Sertãozinho **Aug 25 to 28**
Fenasucro & Agrocana Agrícola, biocombustíveis, equipamentos
Agriculture, biofuels and equipment



6 de junho a 5 de julho, **June 6 to July 5**
Copa do Mundo de Futebol Feminino Esporte | *Sport*

8 a 13 de junho, Vancouver **June 8 to 13**
World Congress of Dermatology Tecnologias médicas, cosméticos e dermatologia | *Medical technologies, cosmetics and dermatology*

9 a 11 de junho, Calgary **June 9 to 11**
Global Petroleum Show Tecnologias, produtos e serviços
Technologies, products and services

16 a 18 de junho, Toronto **June 16 to 18**
PackEx Tecnologias em embalagens
Packaging technologies

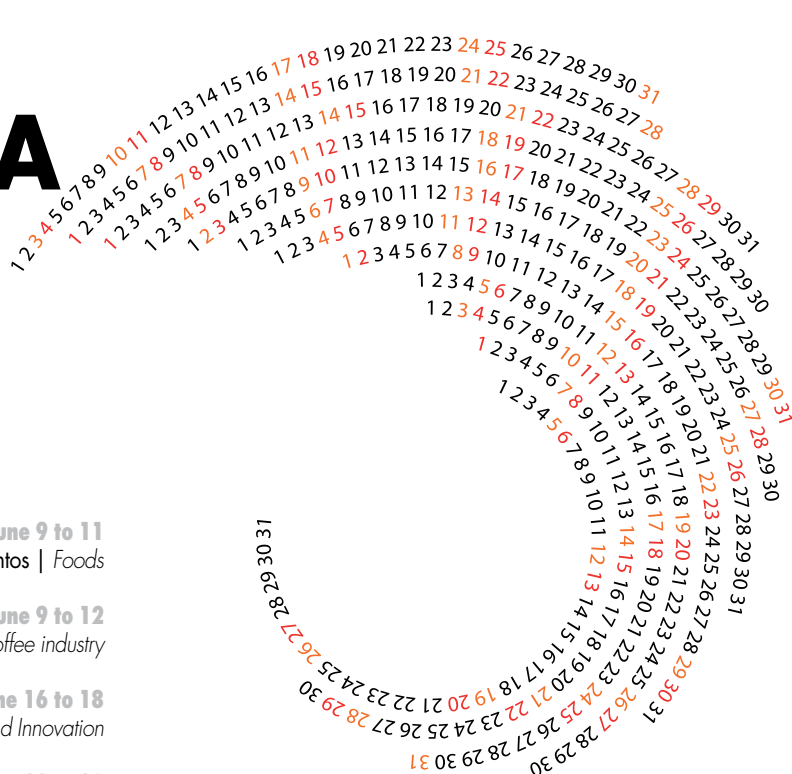
17 a 19 de junho, Regina **June 17 to 19**
Canada's Farm Progress Show Expo agrícola
Agricultural exhibition

26 de junho a 5 de julho
Montreal **June 26 to July 05**
Festival International de Jazz Música | *Music*

10 a 26 de julho, Toronto **July 10 to 26**
Pan Am Games Jogos panamericanos | *Pan American Games*

7 a 15 de agosto, Toronto **Aug 7 to 15**
Parapan Am Games Jogos parapanamericanos
Parapan American Games

30 de agosto a 2 de setembro,
Montreal **Aug 30 to Sep 2**
Quebec Gift Fair Lazer, presentes, papeleria
Leisure, gifts and stationary





Vamos falar de sustentabilidade?

Diálogo: a Rio Tinto Alcan acredita que o desenvolvimento sustentável começa assim. A cada dia que passa, comprovamos que o trabalho junto à comunidade local nos capacita a enfrentar desafios globais, como preservação da biodiversidade, a erradicação da pobreza e tantas outras questões do mundo atual. Sustentabilidade para a Rio Tinto Alcan é valor.

riotintoalcan.com

Rio Tinto Alcan



Lilian Oliveira, 04 horas atrás

Quebec

Saia do comum e entre no extraordinário Canadá

Dia 1 | Dia 2



Dia 10 | Dia 11 | Dia 12

